

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

I RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (JAN-ABR de 2022)

DOCUMENTO COMPLEMENTAR

Relatório complementar que seguirá anexo ao relatório oficial gerado pelo sistema DigiSUS, referente ao PRIMEIRO quadrimestre de 2022, produzido pela Secretaria Municipal de Promoção da Saúde de Blumenau, estado de Santa Catarina, a ser apresentado pelo Gestor ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal, em atendimento ao disposto no artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012.

FICHA TÉCNICA

MARCELO BARASUOL LANZARIN

Secretário Municipal de Promoção da Saúde

saude@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6002

OSCAR RAUTENBERG

Diretor-Geral

dg.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6017

CLÁUDIO LUIZ PIZARRO PILOTTO

Diretor de Atenção em Saúde

diretor.das@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6075

DEISE VOLTOLINI

Diretora Financeira

voltolini@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6032

ELIANE MICHELMANN

Diretora Administrativa

eliane@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6033

JECKELINE MARIA SARTOR

Diretora de Vigilância em Saúde

diretor.vigilancia@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6004

RUBIA HARDT

Diretora de Gestão Regulatória

dgr.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6017

1. IDENTIFICAÇÃO

Este item consta no RDQA por exigência da Resolução CNS nº 459/2012, a qual aprova o modelo padronizado de relatório quadrimestral para os estados e municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, e tem por finalidade apresentar dados e caracterizações da esfera de gestão, de modo a comprovar o atendimento ao disposto no art. 4 da Lei Nacional 8.142 de 1990¹.

UF: Santa Catarina

Município: Blumenau

Quadrimestre a que se refere o relatório: I Quadrimestre 2022

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Promoção da Saúde

CNPJ: 07.821.223/0001-69

Endereço da Secretaria de Saúde: R. 02 de setembro, 2.624, Itoupava Norte CEP: 89052-902

Telefone: (47) 3381-6002

E-mail: semus@blumenau.sc.gov.br

Site da Secretaria: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-saude>

Nome do Secretário: MARCELO BARASUOL LANZARIN

Data da Posse: 08/04/2022 (Portaria 26.380, 08/04/2022)

A Secretaria teve mais de um gestor no ano: Sim

A Secretaria tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano Municipal de Saúde: Aprovado

Data de entrega no Conselho de Saúde: 25/08/2021 - Ata nº 362 da Reunião Extraordinária

¹ Lei Nacional 8.142 de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

2. INTRODUÇÃO

O RDQA foi introduzido pela Lei Complementar nº 141 de 2012, como instrumento de prestação de contas, monitoramento e acompanhamento da execução da PAS. Sua estrutura deve guardar similaridade com a do Relatório Anual de Gestão (RAG) – visto que o conteúdo dos itens I, II e III do art. 36, da referida lei, que precisa constar no RDQA, está presente também na estrutura do RAG.

O RDQA deve ser apresentado pelo Gestor até o fim dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública no Conselho Municipal de Saúde e na Câmara Municipal, conforme § 5º do art. 36 LC 141/2012². Sua finalidade é contribuir para a transparência e a visibilidade da gestão do SUS³ e atender as determinações dos dispositivos legais, garantindo a participação do controle social na efetivação do planejamento local do SUS, de forma a construir um conhecimento compartilhado sobre saúde⁴.

O RDQA compõe o rol de instrumentos para o planejamento e gestão no âmbito do SUS, juntamente com o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos interligam-se seqüencialmente e permitem a gestão integrada e sistêmica da saúde de cada ente federado.

O PMS é o instrumento central de planejamento e expressa as intenções do município para o período de quatro anos, contendo diretrizes, objetivos, metas e indicadores. Por sua vez, a PAS é o instrumento que operacionaliza o que consta no Plano, anualizando as suas metas. Por fim, o Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados com a execução da Programação Anual de Saúde e, por consequência, do Plano Municipal de Saúde.

A execução e os resultados da PAS são acompanhados e monitorados quadrimestralmente pelo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (comumente chamado Relatório Quadrimestral de Gestão).

O presente Relatório foi produzido pela Secretaria Municipal de Promoção da Saúde de Blumenau, estado de Santa Catarina, refere-se ao primeiro quadrimestre de 2022. Seu objetivo é de complementar as informações produzidas pelo Sistema DigiSUS. Abordará os seguintes tópicos, além desta introdução:

- Identificação da esfera de gestão;
- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;

²Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações [...] § 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput". Salienta-se que, embora a Lei estipule esse prazo, a entrega do RDQA fica condicionada à disponibilização dos dados necessários para sua produção nos diversos Sistemas do Ministério da Saúde, o que não ocorre dentro do tempo apontado.

³BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Planejamento no SUS, 2016, pg. 83.

⁴ Item 2 do Anexo 1 do Anexo XXXIX – Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, da Portaria de Consolidação MS nº 002/2017, que dispõe sobre as políticas nacionais de saúde.

- Dados da Produção de Serviços no SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde – PAS;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

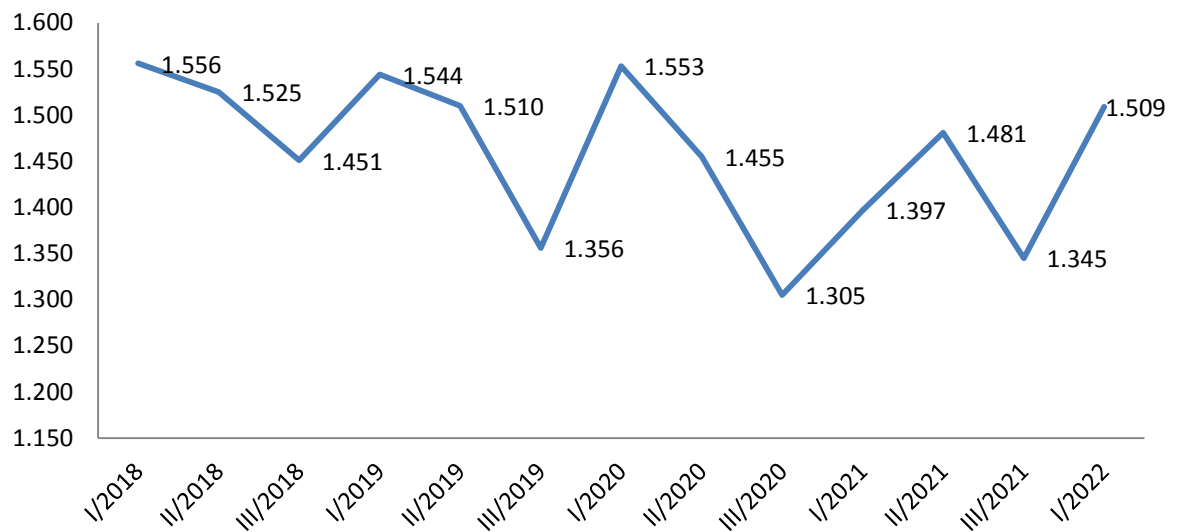
3.2. NASCIDOS VIVOS

TABELA – Nascidos vivos, por quadrimestre, 2018 a 2022, Blumenau/SC

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
I quadrimestre	1.556	1.544	1.553	1.397	1.509
II quadrimestre	1.525	1.510	1.455	1.481	
III quadrimestre	1.451	1.356	1.305	1.345	
TOTAL	4.532	4.410	4.313	4.223	

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

GRÁFICO – Nascidos vivos, por quadrimestre, 2018 a 2022, Blumenau/SC



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

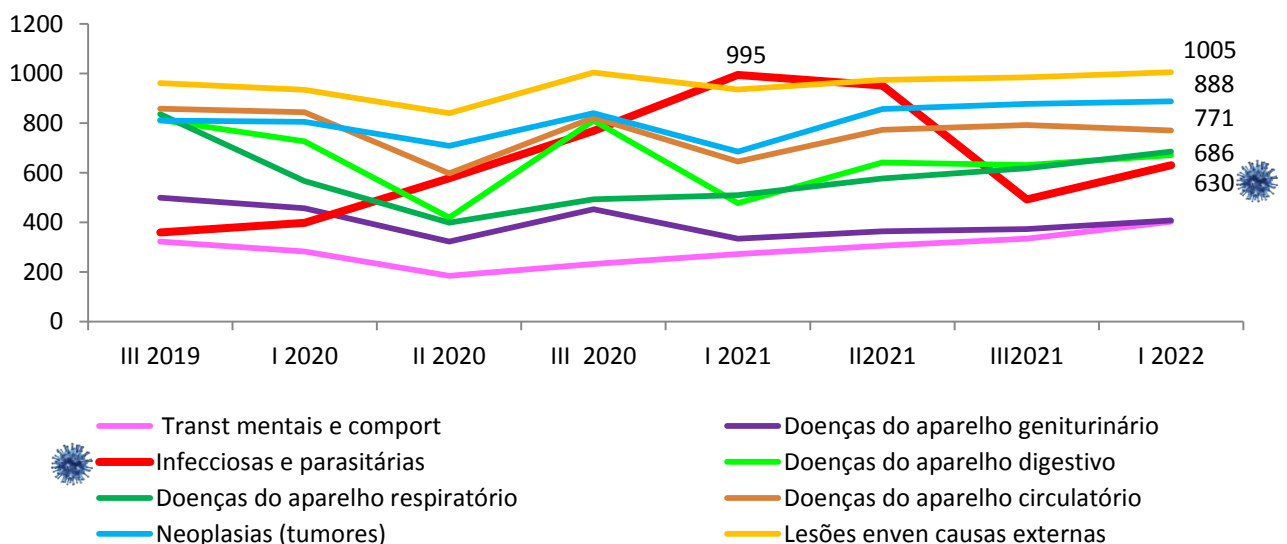
3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

TABELA – Morbidade Hospitalar de residentes, por capítulo CID-10, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC

Capítulo CID-10	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	359	398	577	769	995	952	493	630
II. Neoplasias (tumores)	810	806	709	840	685	857	878	888
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	70	78	50	62	68	55	53	56
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	127	113	69	113	107	104	120	126
V. Transtornos mentais e comportamentais	323	283	185	233	273	306	334	403
VI. Doenças do sistema nervoso	171	140	122	169	152	198	144	185
VII. Doenças do olho e anexos	45	41	16	30	35	33	48	27
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	33	24	8	17	5	8	23	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	858	844	598	822	646	773	792	771
X. Doenças do aparelho respiratório	836	567	399	493	510	577	618	686
XI. Doenças do aparelho digestivo	813	727	420	811	477	641	631	671
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	174	148	102	102	95	128	112	113
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	192	114	63	135	96	128	138	167
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	499	457	323	453	334	364	373	408
XV. Gravidez parto e puerpério	1044	1272	1118	1004	1310	1073	961	1163
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	181	168	125	103	98	90	147	155
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	62	42	24	45	36	43	57	53
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	90	112	54	87	64	73	78	88
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	962	934	840	1004	936	974	985	1005
XXI. Contatos com serviços de saúde	226	209	155	291	128	312	310	330
Total	7.875	7.477	5.957	7.583	7.050	7.689	7.295	7.939

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

GRÁFICO - Morbidade Hospitalar, por capítulo CID-10, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

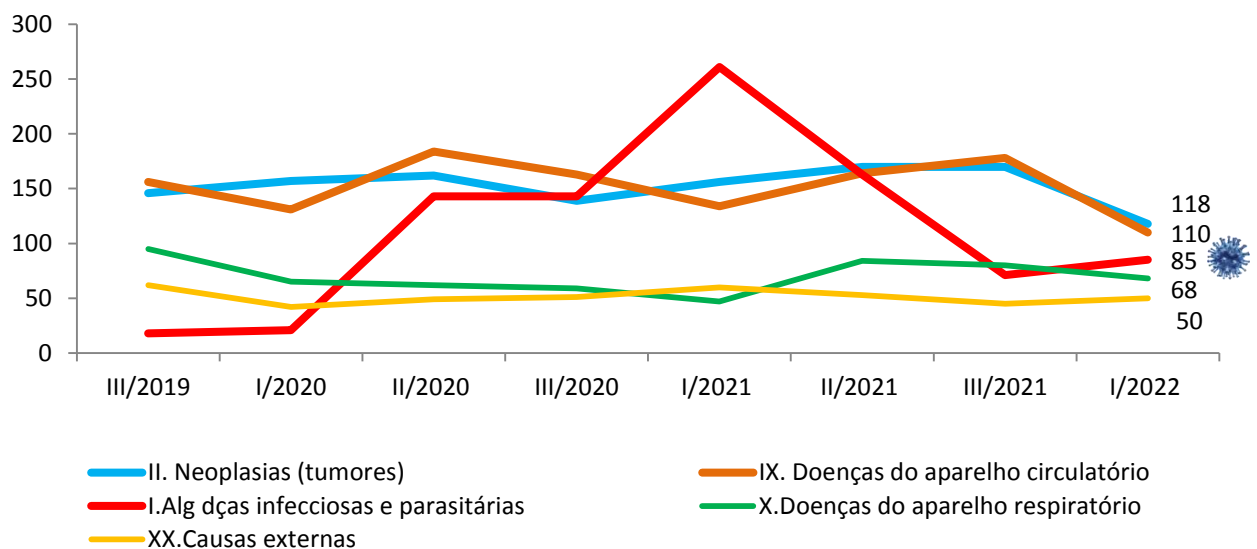
3.4.MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

TABELA - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID10, por quadrimestre, 2019 a 2022, Blumenau/SC

Causas Capítulos	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
I.Alg dças infecciosas e parasitárias	18	21	143	143	261	163	71	85
II. Neoplasias (tumores)	146	157	162	139	156	170	170	118
III.Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	4	2	1	3	1	0
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	25	33	26	47	43	35	34
V.Transtornos mentais e comportamentais	10	8	12	17	19	14	9	9
VI.Doenças do sistema nervoso	38	22	37	31	41	34	46	31
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	1	0	0	0	1	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	156	131	184	163	134	164	178	110
X.Doenças do aparelho respiratório	95	65	62	59	47	84	80	68
XI.Doenças do aparelho digestivo	19	28	31	20	27	37	33	25
XII.Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	4	4	2	5	5	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	1	1	2	3	1	6	2
XIV.Doenças do aparelho geniturinário	19	18	29	19	15	36	25	13
XV.Gravidez parto e puerpério	1	0	1	1	1	1	1	2
XVI.Algumas afec originadas no período perinatal	16	5	7	1	12	12	24	13
XVII.Anomalias congênitas	3	7	4	4	3	5	4	7
XVIII.Mal Definidas	21	11	28	17	16	13	22	12
XX.Causas externas	62	42	49	51	60	53	45	50
Total	642	544	792	699	845	838	756	583

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) e Vigilância Epidemiológica SEMUS.

GRÁFICO - Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID10, por quadrimestre, 2019 a 2021, Blumenau/SC



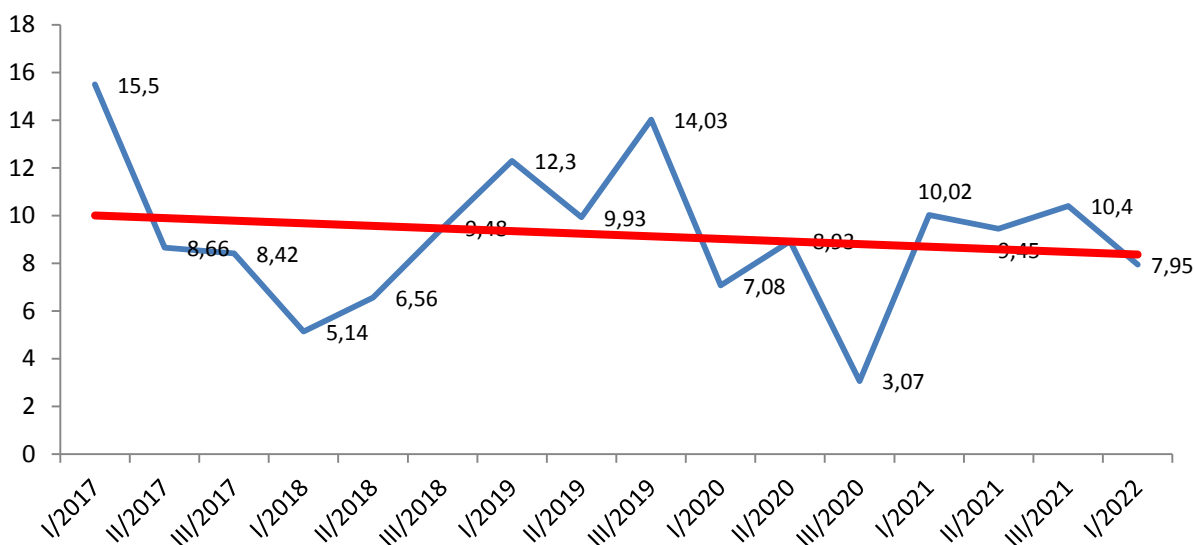
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

TABELA – Taxa de mortalidade infantil, < 1 ano, 2017 a 2022, por quadrimestre, Blumenau/SC

Ano	I QUADRI	II QUADRI	III QUADRI
2017	15,5	8,66	8,42
2018	5,14	6,56	9,48
2019	12,3	9,93	14,03
2020	7,08	8,93	3,07
2021	10,02	9,45	10,4
2022	7,95		

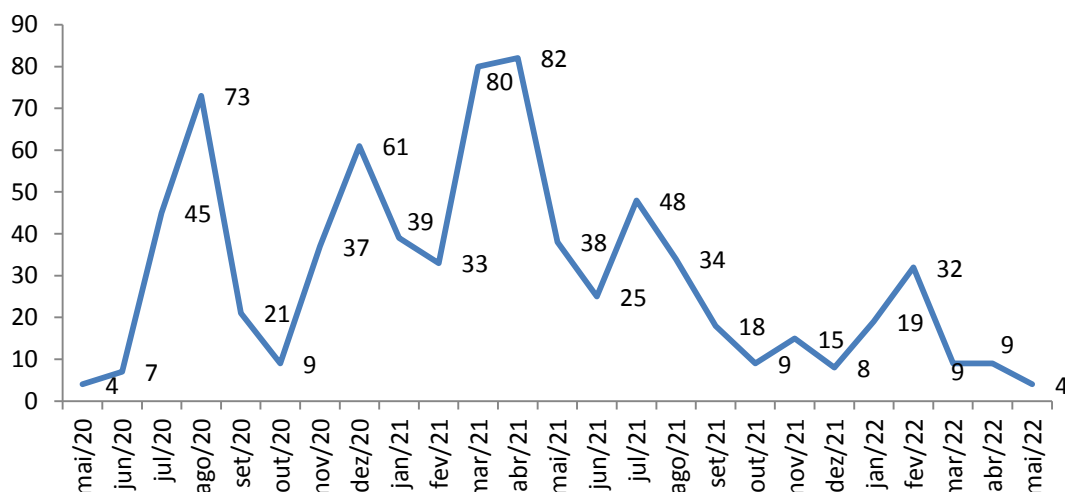
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

GRÁFICO – Taxa de mortalidade infantil, < 1 ano, 2017 a 2022, por quadrimestre, Blumenau/SC



3.5 DADOS COVID-19

GRÁFICO – Número de óbitos por Covid-19, em cada mês, 2020 a 2022, Blumenau/SC



Fonte: Sistema Pronto

QUADRO – Números relativos à Covid-19, por final de quadrimestre, 2020 e 2022, Blumenau/SC

DADOS SOBRE A COVID-19	2020			2021			2022
	I quadr (30/04)	II quadri (31/08)	III quadri (31/12)	I quadr (30/04)	II quadri (31/08)	III quadri (31/12)	I quadr (30/04)
Casos confirmados	215	11.695	32.040	51.079	64.726	69.657	116455
Isolamento domiciliar	135	497	951	519	299	282	374
Recuperados	73	11.070	30.765	49.987	63.749	68.765	115309
Hospitalizados	7	59	102	108	49	24	6
% ocupação UTI	-	-	56%	68,1%	34,8%	12,1%	1,5%
Óbitos	0	129	255	488	632	692	768
Letalidade	0	1,1	0,79	0,95	0,97	0,99	0,66
Incidência (casos/ 1000 hab)	0,6/1.000	33/1.000	90/1.000	141/1.000	177/1.000	190/1.000	318/1.000

Fonte: PMB- Boletim Coronavírus Blumenau - 29/04/2022

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, e que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQA e RAG está indisponível no DigiSUS, informamos abaixo os dados relativos à produção da Atenção Básica. No Relatório DigiSUS os valores apresentados nas tabelas da produção de saúde são relativos ao somatório dos valores dos três quadrimestres.

Por essa razão, apresentamos abaixo os valores discriminados, para comparativo entre quadrimestres.

Cobertura de Atenção Básica e de Saúde Bucal

O cálculo de cobertura da Atenção Básica é realizado a partir da quantidade de equipes enquadradas dentro dos parâmetros do Ministério da Saúde. Para cadastrar as equipes junto ao Ministério da Saúde (MS), são informados a quantidade de profissionais, o cargo, o local de atuação e a carga horária. Com a ampliação do número de unidades credenciadas na ESF de 66 para 116 unidades, Blumenau alcançou 100% de cobertura.

Os dados de cobertura da saúde bucal permanecem as informações referentes ao primeiro quadrimestre:

$$\frac{(58 \text{ eSBSF} \times 3.450) + (4 \text{ equipes Saúde na Hora} \times 3450) \times 100}{366.418} = 58,3\%$$

Fonte: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/>

TABELA - Produção dos ambulatórios gerais, por quadrimestre, 2019 a 2022, Blumenau/SC

Descrição do procedimento	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
Outras consultas*	7.776	3.741	2.137	4.241	4.390	6.726	7217	6.459
Consultas médicas	99.877	77.846	71.486	93.718	106.885	105.139	112815	124.674
Atend. odontológicos	18.559	11.708	5.580	6.836	7.601	10.489	10674	9.983
Consultas de enfermagem	16.442	13.437	10.186	10.274	11.722	14.188	21389	32.925
Vacinas	30.677	56.866	48.072	30.458	25.781	57.021	64172	98.268
Dispensação	198.072	171.369	167.702	188.056	186.404	194.841	209648	220.968
Acolhim./Escuta inicial	124.358	97.497	91.181	117.628	131.827	132.523	148301	171.890
Procedimentos	82.842	58.275	34.613	62.806	72.541	115.421	142336	192.721
Total	578.603	490.739	430.957	514.017	547.151	636.348	716.552	857.888

Fonte: Sistema Pronto. *Outras consultas incluem: assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, pedagogo e terapeuta.

TABELA – Produção das ESFs, por quadrimestre, 2019 a 2022, Blumenau/SC

Descrição do procedimento	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
Visita domiciliar	69.285	95.994	36.246	64.968	179.919	227.440	172.695	156.396
Consultas médicas	57.257	65.892	68.183	75.735	82.129	98.648	91.159	102.135
Atendimentos odontológicos	17.452	9.680	2.780	5.778	9.054	12.743	12.057	12.373
Consultas de enfermagem	13.193	13.437	10.509	28.260	16.395	21.666	21.895	33.133
Vacinas	19.587	52.548	50.819	24.536	26.715	71.407	35.542	66.714
Dispensação	81.284	96.553	97.087	87.018	113.422	129.319	124.532	143.844
Acolhimentos	77.270	73.990	75.136	37.929	45.754	113.746	108.312	63.192
Outros procedimentos	60.403	56.111	27.875	47.822	54.249	115.770	95.312	158.802
TOTAL	395.731	457.816	368.506	370.284	523.429	783.355	661.504	736.589

Fonte: Sistema Pronto

TABELA - Cobertura vacinal, por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

VACINAS				2020			2021			2022
				I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
BCG (formas graves de tuberculose)	1.810	1.812	1.649	1.096	1.756	1.692	1.787	1.840	1.580	1.202
DTP (difteria, tétano e coqu.	1.941	1.737	53	2.467	3.196	3.229	3.161	3.528	2.565	2.469
Penta	4.146	4.044	1.678	3.677	4.724	4.436	3.963	3.820	3.389	3.602
Pneumocócica 10 valente	4.115	4.289	3.822	3.510	4.301	3.779	3.970	3.820	3.400	3.665
Rotavírus humano	2.656	2.797	2.445	2.247	2.722	2.407	2.469	2.445	2.282	2.337
Tríplice viral	7.007	22.315	12.651	15.687	6.463	5.862	4.847	6.850	5.166	5.126
Tetra viral	1.323	1.288	1.417	1.208	1.065	487	883	5	0	0
Meningo conjugada C	6.095	6.020	6.642	4.609	4.266	3.866	3.800	3.670	3.259	3.536
HPV	3.467	2.695	4.058	2.674	2.008	3.419	2.049	3.180	3.242	2.043
Hepatite A pediátrica	1.321	1.404	1.426	1.194	1.351	1.506	1.233	1.456	1.191	1.191
VOP (poliomielite - oral)	2.571	18.388	2.790	2.227	2.618	3.062	2.425	3.053	2.316	2.322
VIP (poliomielite - injetável)	4.101	4.035	3.482	3.288	4.113	3.894	3.755	3.774	3.368	3.602
Dupla adulto (DT)	14.607	11.935	11.177	13.938	9.970	7.470	7.434	14.886	9.039	10.925
Hepatite B	15.705	13.595	11.349	13.897	9.902	6.245	6.803	12.132	7.663	9.212
DTP acelular	1.424	1.854	1.981	1.465	1.436	1.108	1.432	1.261	1.192	1.375
Febre amarela	62.249	18.697	13.144	31.839	8.755	7.944	6.916	9.138	6.237	6.214
Varicela (catapora)	2.334	1.641	1.987	1.396	1.691	2.851	1.732	3.160	2.662	2.555
Meningo ACWY			-	112	1.960	2.703	932	1.539	1.607	760
TOTAL	136.872	118.546	81.751	106.531	72.297	65.960	59.591	79.557	60.158	62.136
Coronavírus			-	-	-	-	79.579	261.196	232.287	110.651
Influenza		31.025	-	51.761	68.383	6.231	10.838	100.942	13.723	25.775
TOTAL	136.872	149.571	81.751	158.292	140.680	72.191	150.008	441.695	306.168	136.548

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SEMUS

4.2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

TABELA – Produção ambulatorial por grupo de procedimento, caráter de atendimento: urgência, por quadrimestre, 2020, 2021 e 2022, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2020			2021			2022
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.016	51.379	57.321	50.232	50.241	39.482	54.721
03 Procedimentos clínicos	136.958	109.747	139.752	140.202	140.441	130.374	188.410
04 Procedimentos cirúrgicos	3.147	2.489	2.593	2.302	1.880	1.548	2.413
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	2	2	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde			6	6	-	-	-
Total	188.121	163.617	199.674	192.742	192.562	171.404	245.544

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

TABELA - Produção hospitalar por grupo de procedimento, caráter de atendimento: urgência, por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2020			2021			2022
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29	9	35	41	45	51	42
03 Procedimentos clínicos	4.860	4.245	5009	5255	5.143	4.596	5341
04 Procedimentos cirúrgicos	2.872	2.547	2715	2.622	2.865	2.833	2835
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	331	196	209	210	174	114	175
Total	8.092	6.997	7.968	8.128	8.227	7.594	8.393

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

TABELA - Produção da atenção psicossocial por forma de organização, por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Forma de Organização	Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)							
	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
030108 Atend./Acompanhamento psicossocial	21.948	10.210	12.402	15.266	19.430	21.745	18.236	12.389
Forma de Organização	Sistema de Informações Hospitalares (SIH)							
	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
030317 Trat.dos transt. mentais e comport	336	280	189	238	231	218	277	351

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA– Atendimentos em saúde mental , por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Atividades das unidades		2020			2021			2022	
		I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	
SAS	1	Atendimentos	4.846	5.104	3.922	7.201	10.009	12.171	14.621
	2	Matriciamentos	0	0	0	0	0	0	0
	3	Encaminhamentos	147	157	119	162	131	132	173
	4	Novos prontuários	203	192	222	243	238	269	340
CAPSI	5	Atendimentos	1.585	1.896	3.274	9.495	9.923	10.192	8.744
	6	Matriciamentos intersetorial	2	0	0	18	24	12	15
	7	Internações (cerene ou hsa)	16	11	7	11	4	13	9
	8	Visitas: domiciliar	22	67	37	37	28	11	13
	9	Visitas: hospitalar	2	2	0	0	0	0	1
	10	Novos prontuários	83	63	96	158	156	188	138
	11	Atendimentos	4.047	2.733	3.367	3.652	2.983	9.806	8.174
CAPS II	12	Matriciamentos	0	0	0	0	0	0	0
	13	Internações	2	0	0	0	0	0	0
	14	Visitas: domiciliar	320	588	283	154	224	206	202
	15	Visitas: hospitalar	28	0	0	13	36	23	66
CAPS AD III	16	Novos usuários	66	89	135	91	133	67	25
	17	Atendimentos	6.475	4.682	8.733	10.563	14.204	13.441	12.723
	18	Matriciamentos	0	0	0	0	0	0	0
	19	Internações (cerene ou hsa)	4	7	10	22	20	20	23
CAPS AD III	20	Hospitalidade	18	15	35	25	39	36	22
	21	Visitas: domiciliar	18	77	18	15	19	21	18
	22	Visitas: hospitalar	9	0	1	1	8	2	0
	23	Novos casos	90	77	109	115	128	152	152
TOTAL GERAL		17.983	15.760	20.368	26.666	32.052	42.082	45.459	

FONTES: Sistema RAAS (Ministério da Saúde); SISREG-Boletim de Produção Ambulatorial (SAS).

4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

TABELA - Produção da atenção ambulatorial especializada por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	164.923	136.376	144.259	146560	12.897	20.933	51.144	4.461
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	668.326	570.764	429.873	611689	531.175	656.168	486.401	581.919
03 Procedimentos clínicos	976.381	783.133	588.424	735527	370525	408.737	330.587	466.572
04 Procedimentos cirúrgicos	19.915	14.519	9.635	9689	9.982	10.599	10.167	13.427
05 Transpl órgãos, tecidos e células	6.432	5.577	4.871	5535	5.677	5.724	3.318	8.070
07 Órteses, próteses e materiais especiais	314	187	323	297	310	444	288	311
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.606	3.319	2.699	5.367	7.039	9.203	5.982	7.299
TOTAL	1.837.897	1.513.875	1.180.084	1.514.664	937605	1.111.808	900.784	1.082.059

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

TABELA- Tempo médio de espera para as 10 consultas/procedimentos mais procurados da Atenção Especializada, posição ao final do I quadrimestre, 2022, Blumenau/SC

Colocação	Consulta/exame/procedimento	Data da solicitação mais antiga	Média de espera (dias)	Solicitações pendentes
1º	Grupo - consulta em oftalmologia (adulto) primeira consulta no ano	abr/21	44	12.787
2º	Endoscopia digestiva alta	mai/19	531	7.262
3º	Grupo - procedimentos ambulatoriais em oftalmologia	nov/17	417	6.653
4º	Grupo - consulta oftalmologia (0-15 anos) primeira consulta no ano	set/21	109	5.813
5º	Consulta em psicologia geral	mar/20	350	5.161
6º	Colonoscopia	mai/19	487	3.765
7º	Grupo -Exames ultra-sonográficos	set/20	84	3.359
8º	Consulta em cirurgia geral - adulto	jan/20	374	2.977
9º	Consulta em urologia - geral	mai/21	181	2.719
10º	Grupo - procedimentos ambulatoriais em fisioterapia (sessões)	nov/21	43	2.569

Fonte: SISREG

TABELA - Produção da atenção hospitalar por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2019 a 2022, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos	2019	2020			2021			2022
	I quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
02 Procedim. com finalidade diagnóstica	39	37	18	44	47	39	54	33
03 Procedimentos clínicos	4855	4.903	4.293	5102	5.304	3.905	4.803	3.827
04 Procedimentos cirúrgicos	4726	4.352	3.276	4358	3.403	3.070	4.367	3.157
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	437	362	248	273	257	188	319	310
TOTAL	10.057	9.654	7.835	9.777	9.011	7202	9543	7.327

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – internações por estabelecimento, por quadrimestre, 2019 a 2022, Blumenau/SC

INTERNAÇÕES	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
Hospital Misericórdia	475	669	670	475	449	684	689	805
Hospital Santa Isabel	3.691	3.317	3.669	3.691	2.784	2.354	3.252	3652
Hospital Santo Antonio	5.891	5.100	5.499	5.891	5.778	4.130	5.529	5711
TOTAL	10.057	9.086	9.838	10.057	9.011	7.168	9.470	10.168

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – Partos SUS, percentuais de normais e cirúrgicos, residentes, por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Tipo de Parto	2020			2021			2022
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
Partos normais	51,3	49,2	53,3	51,1	52,0	51,7	50,96
Partos cirúrgicos (cesáreas)	48,7	50,8	46,7	48,9	48,0	48,3	49,04

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – Cirurgias eletivas, por quadrimestre, 2019 a 2022, Blumenau/SC

CIRURGIAS ELETIVAS	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I Quadr	II quadr	III quadr	I quadr
0401 Peq.cir. e cir. pele, tec.subcut. e mucosa	55	43	23	35	16	41	39	61
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	19	8	2	5	7	7	10	5
0403 Cir.do sist.nerv. central e periférico	60	36	29	40	35	59	55	53
0404 Cir. vias aéreas sup. face, cabeça e pescoço	95	43	8	45	23	34	44	26
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	1	0	1	0	0	0	0
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	82	62	14	47	20	14	22	15
0407 Cir. Apar.digest. órgãos anex.e par.abdom.	330	276	58	277	79	164	224	241
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	161	96	37	194	129	118	144	159
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	396	280	128	383	82	293	261	344
0410 Cirurgia de mama	36	17	3	22	6	22	15	14
0411 Cirurgia obstétrica	0	1		1	2	40	12	4
0412 Cirurgia torácica	18	17	8	12	2	3	7	6
0413 Cirurgia reparadora	4	1	1	1	0	1	0	1
0414 Bucomaxilofacial	6	6	3	6	6	9	010	5
0415 Outras cirurgias*	397	238	111	229	148	160	291	272
0416 Cirurgia em oncologia	357	354	303	343	228	382	443	292
TOTAL	2016	1.479	728	1.641	783	1.347	1.577	1.498

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

*a partir de 2021, as cirurgias abrangidas nesse subgrupo de procedimentos estão detalhadas em tabela específica.

TABELA – Cirurgias eletivas do subgrupo “outras cirurgias”, por quadrimestre, 2021, Blumenau/SC

Procedimento	2021			2022
	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr*
0415010012 Tratamento C/ Cirurgias Múltiplas	74	82	145	137
0415020034 Outros Procedimentos Com Cirurgias Sequenciais	15	22	28	38
0415020050 Procedimentos Sequenciais Em Oncologia	32	47	76	49
0415020069 Procedimentos Sequenciais Em Ortopedia	21	8	38	45
0415020077 Procedimentos Sequenciais Em Neurocirurgia	0	0	2	1
0415030013 Tratamento Cirurgico Em Politraumatizado	1	0	0	2
0415040027 Debridamento De Fasceite Necrotizante	0	0	0	0
0415040035 Debridamento De Ulcera / De Tecidos Desvitalizados	5	1	2	0
TOTAL	148	160	291	272

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

TABELA – Tempo de espera para as 10 especialidades cirúrgicas mais procuradas, I quadrimestre, 2022, Blumenau/SC

especialidade	solicitações pendentes	data da solicitação mais antiga	solicitação há mais tempo em espera:
Ortopedia	3.902	27/06/2012	09 anos e 10 meses
Vascular	1.132	11/02/2019	03 anos e 02 meses
Oftalmologia	974	28/03/2016	06 anos e 01 mês
Cirurgia Geral	796	08/02/2017	05 anos e 03 meses
Otorrinolaringologia	348	12/06/2012	09 anos e 10 meses
Ginecologia	340	07/02/2019	03 anos e 03 meses
Urologia	290	07/06/2019	02 anos e 11 meses
Cirurgia Plástica Oncologia	277	12/09/2018	03 anos e 07 meses
Cirurgia Pediátrica	222	26/08/2019	02 anos e 08 meses
Coloproctologia	159	08/08/2019	02 anos e 02 meses
Média de tempo de espera:			4 anos e 11 meses

Fonte: SISREG

4.5. PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TABELA - Produção da vigilância em saúde por grupo de procedimento, por quadrimestre, 2020, Blumenau/SC

Grupo de Procedimentos SIA	2019	2020			2021			2022
	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.525	6.866	10.921	7.784	7.390	9.092	16.458	59.288
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.245	8.566	7.131	10.056	3.943	4.269	4.373	4476
Total	11.770	15.432	18.052	17.840	11.333	13.361	20.831	63.764

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

4.6 DADOS COVID-19

TABELA – Produção consulta médica COVID-19, por quadrimestre, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Consulta médica	2020		2021			2022
	II quadr	III quadr	I quadr	II quadr	III quadr	I quadr
Centro de Referência COVID-19 (01/09 a 05/09)	12.176	10.527	22412	45.814	944	0
AG Esc Agrícola	1.996	4.000	1963	261	4.240	8.214
AG Badenfurt	2.088	2.964	-	-	180	3.530
AG Itoupava	3.552	6.053	9.205	7.846	3.815	8.836
AG Velha	3.376	6.491	9.183	7.304	4.879	9.040
AG Centro	2.199	3.130	-	-	1.999	4.843
AG Garcia	4.343	7.580	7101	8.103	6.228	9.692
AG Fortaleza	4.548	6.994	3344	9.195	4.129	7.018
ESFs						15.714
TOTAL	22.102	37.212	53.208	78.523	26.414	66.887

Fonte: Sistema Pronto

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

TABELA - Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, SMS Blumenau, 2020 a 2022, Blumenau/SC

Ocupação	Forma de contratação	29/10/2020	31/12/2020	30/04/2021	31/08/2021	31/12/2021	30/04/2022
Médico	Estatutário	222	217	214	209	204	198
	Contratado	141	149	151	154	129	122
Enfermeiro	Estatutário	161	160	157	157	155	152
	Contratado	75	85	88	98	89	80
Outros (nível sup.)	Estatutário	295	291	249	286	278	274
	Contratado	24	23	26	32	30	34
Outros (nível méd)	Estatutário	878	951	970	923	911	879
	Contratado	172	227	245	285	258	235
ACS	Estatutário	227	227	228	222	212	204
	Contratado	22	53	73	80	72	52
ACE	Estatutário					28	28
	Contratado					26	75
Comissionados		3	4	3	3	3	4
	TOTAL	2.277	2.439	2.450	2.504	2.379	2.337

Fonte : SEDEAD

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

A execução das ações referentes às metas da PAS2022 foi impactada por alguns fatores: nos meses de janeiro e fevereiro os altos índices de Covid-19 (causados pela variante Ômicron) e, na sequência, o surto de Dengue. Houve também troca de secretário de saúde. Essas três situações repercutiram na organização e início das ações programadas.

Nos meses de fevereiro e abril foram realizadas reuniões de monitoramento das ações para identificar possíveis dificuldades e auxiliar no apoio à superação das mesmas. Conforme o relato das áreas responsáveis, listamos a seguir os resultados quantitativos e as ações empreendidas pelas áreas.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
		0%
1.1.1	Aumentar em 15% ao ano arrecadação via de emendas parlamentares	Obs.:arrecadação no quadrimestre alcançou 8,69% do total arrecadado em 2021. A meta só poderá ser completamente aferida ao final do ano, sendo alcançada caso a arrecadação complete 115% ou mais do que foi arrecadado em 2021.
1	criação de um instrutivo com estratégias e diretrizes	A contabilidade de 2021 foi realizada no final de fevereiro, em função de atrasos no processo geral de consolidação das contas da PMB, o que atrasou o envio de dados ao SIOPS e TCE; Isso atrasou a entrega das demais ações previstas para o mês de março e abril.
2	rotina de elaboração das propostas para envio em setembro	Ação não prevista para o II quadrimestre.
3	Articulação com SEGG	Programada reunião com secretário para alinhamento da governança (articulador político e técnico para apoio à elaboração de projetos voltados à captação).
4	Capacitar gestores para elaboração de propostas	Observação idem à ação nº 1.
		0,6% (30% da meta esperada para o ano)
1.1.2	Aumentar em 2% ao ano arrecadação via repasses constitucionais	Obs.: arrecadação no quadrimestre alcançou 33,95% do total arrecadado em 2021. A meta só poderá ser completamente aferida ao final do ano, sendo alcançada caso a arrecadação complete 102% ou mais do que foi arrecadado em 2021.
1	Diagnóstico das ações em saúde que podem ter incremento de recursos;	Realizado diagnóstico para o Projeto Saúde na Hora e para a ampliação do quantitativo de ACS;
2	Monitorar e apoiar a qualificação da alimentação dos dados;	A cada movimentação de recursos das áreas é feito a comunicação aos diretores e coordenadores dos serviços;
3	Estudos de impacto para novas ações	Foi feito estudo do impacto para os dois projetos, que foram os realizados no período. Em 2021 foi feito tb estudo para o Projeto consultório na rua, equipes do sistema prisional e RENAST.
		0%
1.1.3	Rotina de acompanhamento em 100% dos centros de custo	
1	Institucionalizar ferramenta de consolidação das informações	Ferramenta em elaboração pelo Setor de Tecnologia da Informação em Saúde (Pronto)
2	Institucionalizar os envios de dados pelas áreas	Ação prevista para II e III quadrimestres, após implantação da ferramenta de consolidação.
3	Padronizar calendário de entrega de notas ao financeiro	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
4	Padronizar rotinas contratuais	
1.2.1	Estruturar 01 Área de Projetos, Planejamento e Sist. Pronto	33%
1	Criar a área de Projetos;	Reestruturação das área em avaliação pela gestão.
2	Criar área responsável pelo apoio ao sistema de gestão	Área criada.
3	Integrar o Planejamento à área de Projetos	Reestruturação das áreas em avaliação pela gestão.
1.2.2	Planejamentos anuais em 100% das áreas/unidades	0%
1	Institucionalizar agenda e calendário do planejamento	Planejamento das diretorias (metas do PMS) sendo monitorado a cda dois meses junto às áreas. Processo de elaboração do planejamento local de saúde da APS será vinculado às atividades da capacitação introdutória sobre a Estratégia Saúde da Família;
2	Definir ferramenta para monitoramento	Ação prevista para II e III quadrimestres;
3	Instituir prazo para planejamento orçamentário (junho)	
4	Elaborar instrutivo sobre planejamento orçamentário	
1.2.3	01 estudo de otimização da capacidade instalada	0% No I quadrimestre foi realizado estudo da capacidade instalada da APS com a finalidade de realizar a ampliação da cobertura da ESF, substituindo as equipes do Ambulatórios gerais por eSF's
1	Iniciar elaboração do Projeto para o estudo diagnóstico da rede	Ação prevista para III quadrimestre;
1.2.4	Executar 100% das ações de aprimoramento do Pronto	22%
1	Doenças Crônicas (médico, ACS, relatórios)	previsto para II quadri;
2	Pagamento por desempenho	Entregas do quadri: a) Remodelamento das fichas de atendimento: revisado em fevereiro, com adequações. b) painéis: adequação finalizada em março; c) tela de gestante: está em revisão.
3	Redesenho das funcionalidades	Serão repactuadas com secretário as funcionalidades a serem aprimoradas.
4	Aprimorar cadastro para PCDs	Inserido campo no cadastro do usuário para especificação do tipo de deficiência, podendo ser extraídos relatórios.
5	Redesenho selects e layout	Serão repactuadas com secretário as prioridades qto a esse ponto;
6	Assistência Farmacêutica (relatórios, dispensação, prescrição)	Previsto para II quadrimestre;
7	Controle de estoque de materiais e insumos	A coordenação dessa ação está com a SEGG. Os processos pendentes nesta funcionalidade estão programados para serem finalizados em maio/junho.
8	Vacinas (regramentos, relatórios, alertas, registro, controles)	Realizada reunião com Setor de Informação em Saúde, no mês de abril para organizar os itens que irão compor essa funcionalidade. O setor tb precisará repactuar com secretário as funcionalidades a serem criadas/aprimoradas.
9	Idosos (itens da caderneta)	Previsto para II quadrimestre
10	Ampliar o uso do Pronto	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	em toda a rede	
1.2.5	Compatibilizar o Pronto com 75% dos sistemas	0%
1	Início do ajuste dos módulos aos sistemas nacionais	Feita a integração com os sistemas ERP e GRP, utilizados no CIAD e SINCROS
2	Início da integração à rede complementar	
3	Capacitar os servidores	Realizada em março/abril capacitação sobre integração e-SUS/SISAB, necessária para o pagamento por desempenho. Tb foi realizada pela SEGG capacitação sobre logística para uso na funcionalidade controle de estoque.
1.2.6	Desenvolver 100% do Módulo Regulação no Pronto	0%
1	Finalizar os módulos: “Cadastro”, “Atendimento” e “Fluxos”	Módulo cadastro foi finalizado; Módulo atendimento foi iniciado; Módulo fluxos não iniciou.
2	Incorporar os protocolos de acesso ao sistema Pronto	Previsto para III quadrimestre
1.2.7	Elaborar POPS e fluxos para 100% das áreas	0%
1	Criar GT para apoio à elaboração dos POPS;	Programado para II e III quadrimestre o início desse processo.
2	Definir projeto;	
3	Definir instrumentos;	
4	Definir local na intranet para abrigar os POPS ;	
5	Criar fluxos e POPS;	
1.2.8	Inserir 100% das áreas na Carta de Serviços da Saúde	0%
1	Elaborar projeto;	Programado para II e III quadrimestre o início desse processo.
2	GT para elaboração da Carta;	
3	Definir modelo de Carta;	
4	Aprimorar intranet;	
5	Iniciar a elaboração da Carta.	
1.2.9	Implantar processo digital para 8 fluxos administrativos	0%
1	Formação gerencial para agilizar respostas no sistema do PD;	Processos priorizados para 2022: - Hora extra: Iniciou no I quadrimestre a revisão do fluxo; - Diárias: programado para II e III quadrimestre;
2	Estruturar PD para processo de compras,	
3	Estruturar PD para ações de RH (férias, remoção, transferências, contratações);	
4	Aprimorar solicitação de HE e implantar PD de diárias(2022)	
5	Aprimorar solicitação de liberação para cursos.	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
1.2.10	Implantar controle de estoque de materiais e insumos	0%
1	Inserir no Pronto as funcionalidades respectivas	A SEGG tem coordenado o processo de implantação do controle de estoque. O mesmo está em fase de ajustes; Os processos pendentes nesta funcionalidade estão programados para serem finalizados em maio/junho.
2	Elaborar POP sobre fluxo de controle de estoque	
3	Capacitar uma região para início do processo.	
1.2.11	Responder no prazo 100% das demandas de ouvidoria	91,98%
1	Reestruturação física do setor;	Mobiliário está sendo repostado, falta apenas as proteções de acrílico. Qto ao espaço físico está sendo vista a possibilidade de mudança de local.
2	Repactuação dos fluxos e prazos;	Apresentar o problema ao secretário com proposta de ação de enfrentamento aos constantes atrasos nos prazos, incluindo sensibilização/responsabilização dos setores.
3	Aprimorar o monitoramento e fluxo e layout dos relatórios.	Ação programada par ao II quadrimestre.
1.2.12	Padronizar 100% dos insumos, mobiliário e equipamentos e quantitativos	100% Padronização referente a insumos realizada. Atualizada sempre que necessário.
1	Ampliar a equipe da padronização	Ampliação do quadro de servidores com mais um Técnico de Enfermagem com formação em Direito. Assumiu as novas funções em 14/02/2022.
2	Revisar as padronizações existentes de insumos;	Atividade contínua. 186 itens de medicamentos padronizados, 185 de material médico-hospitalar, 102 itens de material de expediente padronizados.
3	Padronizar a totalidade de insumos.	
1.2.13	Executar 100% das ações de Comunicação em Saúde	0%
1	Mapear os fluxos diagnosticar melhorias;	Apresentar as necessidades qto a esse tema ao secretário e deliberar quais estratégias para garantir pessoal e outras condições necessárias à execução da meta,
2	Definir fluxos e canais;	
3	Definir responsáveis em cada área;	
4	Institucionalizar Whatsapp como canal de comunicação;	
5	Disponibilizar fluxos na pasta pública	
1.3.1	Executar 100% ações aprimoramento dos conselhos	40%
1	Previsão orçamentária	Itens a serem incluídos na previsão orçamentária para 2023: despesas com a Conferencia de Saúde (2023), capacitações (2023). webcam e equipamentos para gravação das reuniões, 01 notebook multimídia, para apoio aos trabalhos e reuniões fora da ETSUS, organização de mídia digital com informações sobre o controle social para ficar passando nas TVs das unidades, materiais gráficos. Estes itens deverão compor estimativa orçamentária para as ações do controle social;
2	Infraestrutura e quadro de pessoal para assessoria	CMS enviará solicitação para carro que fique à disposição do Conselho, para transporte dos assessores. Pendente 01 webcam e equipamentos para gravação das reuniões. Verificada a necessidade de um estagiário (Administração) para suporte às

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
		atividades administrativas;
3	Divulgação dos pareceres e atas	No site da PMB vem sendo atualizado a página dos conselhos.
4	Horário adequado para reuniões dos conselhos	Os CRGs tem calendário, Os CLS define os melhores horários para a sua comunidade, sempre na primeira semana.
5	banco ou compensação de horas para reuniões	Revisar e atualizar normativa referente à participação dos servidores nos conselhos;
1.3.2	Executar 100% ações de fortalecimento do controle social	17%
1	Participação nos Planejamentos Locais	Incluir nas diretrizes para elaboração do Planejamento local de Saúde a participação do controle social;
2	Participação nas discussões sobre estruturação física	Instituída com a Engenharia rotina de apresentação dos projetos para o controle social.
3	Capacitação para a rede;	Organizar capacitação para a rede a fim de instrumentalizar para a organização das pré-conferencias e mobilização da comunidade para participar dela.
4	Semana do Controle Social (setembro)	Indicativo de data para Semana de mobilização da comunidade para as pré-conferencias. Mês a ser definido a partir das definições do CES, realizando a capacitação para a rede e conselheiros sobre o tema controle social e conferencias.
5	Materiais digitais e impressos;	Inserir previsão orçamentária para 2023 para materiais gráficos e enviar ao financeiro no mês de junho.
6	Comissão da X Conferência	Aguardar comunicado da CES para elaboração da portaria de instituição das comissões da conferencia;
7	realizar pré-conferências	Aguardar comunicado da CES para elaboração da portaria de instituição das comissões da conferencia;
1.3.3	Realizar 03 capacitações anuais para os conselheiros	33%
1	Secretariado dos conselhos (ata, divulgação, registros);	Prevista para II quadrimestre (julho)
2	Políticas públicas /PNAB, ESF e Previne Brasil;	No I quadrimestre foi ofertada para conselheiros locais e regionais foi ofertada capacitação sobre modelo de atenção da ESF e ampliação das equipes da Estratégia realizada no quadrimestre. E para maio será feita sobre o tema do funcionamento dos conselhos e seus processos de trabalho.
3	Instrumentos de gestão;	Com foco na dimensão orçamentária dos instrumentos de prestação de contas; mapear instrutor para ministrar a capacitação
4	Conferência de Saúde	Organizar capacitação preparatória, (previsão setembro) para instrumentalizar a rede e conselhos para a organização das pré-conferencias e mobilização da comunidade para participar dela. Prevista para II quadrimestre (julho)
2.1.1	Ofertar capacitação anual a 100% dos profissionais da SEMUS	60%
1	Levantamento de Demandas;	Levantamento finalizado em janeiro/22.
2	Elaborar Programação;	Finalizada em 03/22;
3	Acesso digital às capacitações.	Estão sendo disponibilizadas capacitações on line para toda a rede nos temas indicados no cronograma. Do total de categorias profissionais da SEMUS (45) foi ofertada capacitação a 27 (60%), perfazendo um total de 1289 participações em 11 temas diferentes no I quadrimestre. Entre as categorias com mais de 8 servidores (23 profissões), foi ofertada capacitação para 19 delas no quadrimestre.
2.1.2	Capacitar em Desenvolvimento Gerencial 100% das coordenações da SEMUS	0%
1	Definição das atribuições	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	nas diferentes funções gerenciais;	Programa elaborado no I quadrimestre será apresentado no II quadrimestre ao secretário e diretorias, para validação.
2	Elaborar o Programa de Formação	
3	Iniciar os módulos- Mód.1: Integração entre áreas;	
4	Mód.2: Comunicação e feedback	
5	Mód.3: Gestão de equipes: gerenciamento de conflitos/estresse;	
6	Mód.4: Normativas RH;	
7	Mód.5: Sistemas de Informação;	
2.1.3	Realizar 02 Mostras SUS	0%
1	Reativar a comissão organizadora	Definida Comissão
2	Adequar as ações ao contexto online	Perspectiva é de que seja 100% presencial nos dias 22 e 23/09/2022
3	Realizar a I MostraSUS, em setembro	dias 22 e 23/09/2022
2.2.1	Finalizar a implantação de 100% das carreiras no PCCS	80%
1	Monitorar a conclusão do PCCS da Saúde	Processo de conclusão sendo monitorado pela gestão.
2.2.2	Alcançar nota 6,0 no indicador sintético do DesempenhaSUS	5,01
1	Implantar o DesempenhaSUS com base no modelo de pagamento do MS;	Foram planejadas as ações para a fase de adesão, iniciada no fim do I quadrimestre. Após isso, virá a classificação das equipes, a elaboração do plano de ação de cada equipe e o monitoramento do mesmo;
2	Implementar estratégias para melhoria dos indicadores.	Está previsto que os supervisores monitorem os indicadores e junto às equipes trabalhem estratégias de melhoria.
2.2.3	Produzir 12 relatórios sobre solicitações de pessoal	33%
1	Adequar relatórios gerenciais de pessoal;	No I quadrimestre as ações de organização do RH estiveram focadas no ajuste do quadro de pessoal para finalizar a transição dos AGs para equipes de ESF. Está sendo realizada a adequação do quadro de pessoal para que possa contemplar todos os postos de trabalho previstos no projeto de transição. As demais ações de aprimoramento do controle do quadro de pessoal estão sendo processadas pela SEDEAD, como a revisão das demais vagas do quadro da saúde.
2	Revisar o quadro de pessoal;	
3	Reunião periódica SEDEAD para pactuações;	
4	Aprimorar Divulgação de remoção, normativas e ações de RH;	
5	Solicitar contratações por concurso.	
2.2.4	Realizar integração de 100% dos novos servidores e coordenadores	0%
1	Elaborar o Projeto de Formação introdutória	As servidoras que estavam a cargo da atividade foram remanejadas. A diretoria aguarda definição sobre reorganização da equipe que estava à frente da atividade.
2	Iniciar as integrações,a	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	partir do calendário de entradas	
2.2.5	Elaborar 03 relatórios sobre afastamentos por LTS	0%
1	Monitorar os afastamentos por LTS	Ação prevista para iniciar no II quadrimestre, devido à necessidade de composição do grupo que trabalhará com essas informações;
2	Relatórios trimestrais das LTS para subsidiar ações	
3	Estreitar parceria SESOSP/SAOF	
2.2.6	Realizar 01 estudo sobre revisão da insalubridade	0%
1	estudo sobre insalubridade para revisão dos cargos	Ação prevista para início no III quadrimestre.
3.1.1	Adequar 100% da rede (sanitária, ergonômica e acessibilidade)	0%
1	Visita física para checagem da estrutura e condições sanitárias	No I quadrimestre a área trabalhou na metodologia para execução da ação, que consiste em definir a equipe para as visitas às unidades de saúde, roteiro do check list de dados a serem levantados e lista das prioridades. A área apresentará a lista de prioridades para validação junto à gestão;
2	Padronização das adequações físicas;	
3	Realizar orçamentos;	
4	Elaborar cronograma de execução;	
5	Executar o Plano de Trabalho;	
6	Inserção no SIERBP.	
3.1.2	Adquirir 05 veículos adaptados	100% (meta para 2022=01 veículo)
1	Ajuste no contrato de locação de veículos;	Até o final do I quadrimestre 5 dos 7 veículos programados já haviam sido locados e 02 novas Ambulâncias foram para o SAMU.
2	Locar 07 veículos de passeio locados para visitas domiciliares;	
3	Adquirir 01 ambulância básica adaptada (SAMU).	
3.1.3	Realizar 22 adequações de estrutura física das unidades	0% (meta para 2022= 5 obras)
1	ampliação e Reforma do AG Fortaleza	Prazo de execução foi prorrogado a pedido da empresa para 31/05/2022, em virtude da pandemia.
2	construção da ESF Franz Zindars;	Licenças para a construção emitidas.
3	construção da ESF Nair Neves;	Licenças para a construção emitidas.
4	ampliação AG Badenfurt;	Processo 4677/2021 para a obtenção das licenças está em andamento junto à SEPLAN.
5	início da construção do novo AG Badenfurt;	Encontra-se em andamento o processo para a emissão das licenças ambientais.
6	reforma das ESFs Armando Odebrecht;	Processo 3405/2021 para a obtenção das licenças de regularização do terreno, encontra-se em andamento junto a SEPLAN.
7	reforma da ESF Norberto Sprung;	Processo 4679/2021 para a obtenção das licenças encontra-se em andamento junto à SEPLAN. Depende de regularização das edificações da SEMED que estão edificadas

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
		no mesmo imóvel.
8	reforma da ESF Afonso Rabe;	Processo 5398/2021 para a obtenção das licenças está em andamento junto à SEPLAN. A obra tem previsão para iniciar assim que a equipe for alocada em outro espaço físico.
9	reforma da ESF Arão Rebello;	Processo 5400/2021 para a obtenção das licenças encontra-se em andamento junto à SEPLAN, depende de regularização junto à SEMAS da área de APP existente no terreno. Depende dessas regularizações para início da obra;
10	reforma da ESF Prédio da Vigilância da Sanitária.	Em elaboração do projeto e está sendo finalizado o orçamento.
4.1.1	Ampliar para 100% a cobertura da Estratégia Saúde da Família	100%
1	Ampliar o número de ESFs, a partir da transição das EAPs	alterada a cobertura no e-gestor para 100% em abril/2022
2	Redigir alterações nas respectivas leis	aprovada final de 2021.
3	Adequar o quadro de vagas das Unidades – RH	conforme estratégia de implantação, o quadro provisório está sendo ajustado.
4	Gerar relatório dos profissionais que irão compor cada uma das equipes	Concluído.
5	Comprar o que foi solicitado para as unidades	Concluída a primeira etapa de compras.
6	Comprar os materiais e equipamentos médico-hospitalares necessários	Concluída a primeira etapa de compras.
7	Estruturar equipes e demais adequações no Sistema Pronto	Concluído
8	Implantação do protocolo de atendimento	Programado para o segundo semestre o início das ações de padronização dos processos de trabalho na ESF.
4.1.2	Implantar Acolhimento com protocolo em 100% das unidades da APS	0%
1	Adequar quantitativo de adscritos nas equipes no limite da capacidade;	Aguardando ACS nas equipes para ajustes finos na distribuição inicial de usuários nas equipes, feita a partir dos cadastros e CEPS, que aponta 100% da população com cadastro realizado no Pronto;
2	Implantar o Protocolo Classificação de Risco e Vulnerabilidade na APS;	A ser adotada a orientação do MS e fluxo trabalhado na rede em 2018, com discussão dos fluxos de rede para garantia do acesso aos atendimentos necessários.
4.1.3	Ampliar para 90% a resolutividade da Atenção Primária à Saúde	88,62%
1	Capacitação introdutória em ESF para as equipes;	Primeira ação da capacitação introdutória foi realizada com o tema redesenho da APS e seguirá através de módulos com atividades síncronas e assíncronas, a partir de agosto.
2	Realizar oficinas sobre atributos da APS	Em 2022 será priorizada a capacitação introdutória, para em 2023 as oficinas de alinhamento.
3	Alinhar os processos de trabalho da ESF com o Programa Saúde na Hora.	
4	Avaliar e reorganizar	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	Protocolos Clínicos da APS, implantando os que faltam.	
5	Criar fluxos e POPs para os procedimentos assistenciais;	Está na etapa de revisão da estrutura para posteriormente ser enviado à formatação e revisão ortográfica (e-book)
4.1.4	Implantar 02 Centros Multiprofissionais em Saúde	0%
1	Enviar projeto para Emenda Parlamentar para a construção do primeiro Centro;	Ação prevista para II quadri.
2	Implantar, avaliar e atualizar protocolos da equipe multi.	Verificar como ficará a atuação do farmacêutico na equipe multi.
4.1.5	Alcançar 75% de cobertura nas 4 vacinas da Pactuação Interfederativa	Penta: 82,94% Pneumo10: 83,79% VIP: 83,37% VTV: 85,92% média: 84,00
1	Adequar a quantidade e a distribuição de salas de vacina na rede;	Foram implantadas salas de vacina nas unidades Valdemar Felski, Valerio Steil, Augusto Schweigert (esta está credenciada porém aguardando a troca do piso), reaberta sala na Evacir Barth, Walter Reiter.
2	vacinadores nas equipes volantes e oferta de horários alternativos;	Horário alternativo já está acontecendo nas AGFs, que são equipes sem adstrição para vacinação. os vacinadores volantes previstos para serem alocadas após próxima capacitação ofertada pela DIVE/SES.
3	Implantar funcionalidade no Pronto para relatórios, alertas, registros e controles;	Realizada reunião com Setor de Informação em Saúde, no mês de abril para organizar os itens que irão compor essa funcionalidade.
4	parceria com escolas da rede privada e estadual;	Já há legislação estadual a respeito. Em relação à rede privada, foi feita sensibilização, mas será necessário reforçar o diálogo junto àquelas que se mostram resistentes à orientação.
5	Adequar o quantitativo de vacinadores;	Prevista entrada de novos vacinadores a partir da próxima capacitação ofertada pela DIVE/SES. Deverá ser encaminhada relação dos profissionais que deverão ser capacitados para compra do curso pelo consorcio (turmas de 30, no mínimo).
6	Realizar a manutenção preventiva e corretiva da estrutura de vacinação;	Será feito revisão do TR da manutenção corretiva e preventiva das câmaras frias. Incluir revisão da manutenção da rede elétrica e conectividade das câmaras com a VE (quedas de energia). Foi realizado contato com SEGG para adequação da rede telefônica, para adequação da estrutura aos equipamentos da rede de frio, que requerem manutenção de rede analógica.
7	Busca ativa junto à população infantil não vacinada no período programado	Ação contínua a ser priorizada nas AGFs, região que ficava descoberta em busca ativa.
4.2.1	Reduzir em 16% a taxa de óbitos prematuros por Doenças Crônicas	59,33 (meta para o quadri era que a taxa ficasse abaixo de 86,6)
1	Adequar o acolhimento ao usuário portador de DCNTs;	Na capacitação sobre linha de cuidado, programada para III quadrimestre, estão previstos esses temas.
2	Implantar e capacitar sobre diretrizes clínicas em DCNTs;	
3	Fortalecer a atenção centrada na pessoa e na	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	família;	
4	Adequar o Pronto módulo médico e ACS, para relatórios de monitoramento;	
5	Fomentar a autonomia e autocuidado em DCNT através dos grupos de saúde;	
4.2.2	Ofertar ações de controle do tabagismo em 50% das unidades da APS	72,41% Atenção secundária: CSI e CAPS AD III; Terciária: HVMI
1	Aprimorar fluxo de solicitação dos insumos, principalmente a bupropiona;	O fluxo de solicitação está adequado, passando pela coord. do Programa e depois sendo encaminhado para SINCROS. Futuramente, após a expansão do atendimento para toda a rede, esse fluxo será direto com a SINCROS.
2	Institucionalizar a oferta de ações individuais e grupais do PNT;	Institucionalização prevista para maio/22. Haverá capacitação para todos os enfermeiros da APS sobre o Programa em 28/04. Após a capacitação, a rede toda estará apta a executar as ações individuais do Programa. O atendimento grupal está sendo ofertado pelas equipes multiprofissionais da APS. Observa-se que há preferência dos usuários pelo atendimento individual.
3	Instituir protocolo do INCA/MS;	já está sendo adotado o protocolo 2020, Conitec, no Município.
4.2.3	Implantar 05 linhas de cuidado em DCNTs (Diabetes;HAS; Renal;CA;Obesidade)	0%
1	Aprimorar fluxos de rede, iniciando pela Linha de cuidado em Hipertensão;	Proposta para Linha de cuidado finalizada. No II quadri será apresentada ao grupo condutor (reuniões com hospitais para abordar os nós críticos). Também será discutida a integração entre os sistemas para garantir a continuidade do cuidado no percurso do usuário nos três níveis de atenção. E capacitação prevista para acontecer no III quadri.
2	Monitorar indicador “Proporção de Internações por Causas Sensíveis à APS”.	Previsto para II quadrimestre
4.2.4	Realizar 100% das ações da Rede de Atenção Psicossocial	11%
1	Realizar oficinas para diagnóstico e pactuação de plano de ação municipal da RAPS;	
2	Elaborar projeto de alinhamento e fortalecimento dos fluxos e processos;	Ações de formação planejadas: capacitação da Câmara Técnica e oficinas da Semana de Saúde Mental
3	Fortalecer os fluxos da rede, alinhando-os;	
4	Capacitações em SM para a rede especializada e para a APS;	
5	Campanha sobre combate ao preconceito e discriminação do transtorno	Programada para se articular à Semana Municipal da Saúde Mental.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	mental;	
6	Instituir a Semana de Atenção Psicossocial, formação e sensibilização;	Indicativo de realização da semana em outubro, próximo à data do Dia Mundial da SM.
7	Reestruturar matriciamento em saúde mental para as equipes da APS;	27 a 29/04 acontecerá capacitação sobre matriciamento pela Câmara Técnica de SM Regional, com vagas para SMS Blumenau (CAPS, SERMAES, APS, Supervisão, SEMED). A segunda etapa dessa formação será em 06/2022 (Facilitadora convidada Dra. Sandra Fortes/UERJ). A partir dessa formação será planejada a retomada do matriciamento, com apresentação de projeto à CMAPS para relativo ao matriciamento em saúde mental, bem como em outros temas da atenção especializada, e definição de qual oferta (horários e participantes, e critérios de acionamento). Mês de maio serão abordadas essas definições.
8	Reativar o Grupo interinstitucional sobre reabilitação psicossocial;	Realizada reorganização do grupo que realiza ações de reabilitação extra-CAPS, e pactuação de reativação do GT no segundo semestre.
9	Realizar a III Conferência Municipal em Saúde Mental.	Finalizada em 05/04/2022.
4.2.5	Ampliar para 02 o número de CAPS II	0%
1	Realizar a reforma do espaço destinado à segunda unidade do CAPS II;	O imóvel que estava sendo analisado não cumpre os requisitos estipulados pelo MS para este tipo de equipamento. Sendo analisada a possibilidade de permuta de espaço com SEMUDES.
2	Implantar segundo CAPS II, a partir da readequação do SAS.	Está em análise o SAS para ver como se daria a adequação do serviço à portaria
4.2.6	Reduzir em 10% a taxa de suicídio no Município	Taxa de suicídio do município: 9,00 (meta alcançada)
1	Implantar protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco de Suicídio;	O protocolo terá uma revisão no mês de maio, posteriormente será apresentado ao novo gestor para validação e posterior tramitação habitual.
2	Produzir estudo sobre o perfil das pessoas que tentam ou cometem suicídio;	Será proposta parceria com IES para realização do estudo. Ação prevista para III quadri.
3	Capacitar a APS para atendimento às situações de crise (automutilação/suicídio);	Ação prevista para II e III quadrimestre
4	Instituir Comissão Intersetorial para monitorar e indicar ações.	Ação prevista para II e III quadrimestre . taxa em 2021 ficou em 9,0 a cada 100.000 habitantes, sendo que há 4 vezes mais suicídios entre homens do que entre mulheres em Blumenau, e a idade em que ocorre com mais frequência é dos 30 aos 49 anos. A taxa em SC ficou em 10,9/100.000 hab também há 4x mais suicídios entre homens no estado. A taxa mundial é de 10,5/100.000 hab.
4.2.7	Atender 100% da demanda de grupo de gestantes (presencial e remoto)	6%
1	Definir melhores horários para realização dos grupos;	A proposta de grupo virtual, no contexto atual, foi apresentada ao Grupo Condutor da RC (08/02/2022), que entende que já podem ser retomados os grupos presenciais por serem mais estratégicos para a continuidade do cuidado da gestante. E em relação aos grupos presenciais, algumas unidades já estão fazendo grupos presenciais e será feito trabalho de fomento e apoio às demais para que iniciem os grupos.
2	Planejar grupos virtuais/presenciais de casais grávidos;	
3	Implementar a oferta dos	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	grupos de casais grávidos junto às unidades.	
4.2.8	Executar 100% das ações da Rede de Atenção à PCD	25%
1	Inserir no Pronto campo para identificação das necessidades das PCDs;	inserido campo no cadastro do usuário para especificação do tipo de deficiência, podendo ser extraídos relatórios.
2	Organizar fluxos, incluindo acompanhamento de usuários que utilizam próteses;	Ação prevista para II e III quadrimestre
3	Elaborar a Carta Intersetorial de Serviços voltada às PCDs;	Ação prevista para II e III quadrimestre
4	Levantar demanda de estudo urodinâmico e fisioterapia urológica p/ PCDs <12 a.	Ação prevista para II e III quadrimestre
4.2.9	Implantar 01 Serviço de Referência em OPM e fraldas	0%
1	Pactuar orçamento anual para compra de fraldas, recurso próprio ou estadual.	Para 2022 foram destinados R\$ 560.000,00 (recurso próprio) e mais R\$ 78.000,00 (verba do Serviço de Atenção Domiciliar). A proposta de co-financiamento com SES não teve resposta positiva ainda. Fila de espera está em 5 meses.
2	Organização de espaço físico e quadro de pessoal para atuação no serviço;	A proposta do serviço foi elaborada e encaminhada para análise da gestão.
3	Monitorar a vigência de contrato para o fornecimento do Serviço de OPMs.	Contratos monitorados.
4.2.10	Notificar 100% da violência interpessoal em instrumento único (SINAN-NET)	0%
		Todas as violências passaram a fazer parte da Lista Nacional das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória em 2011 (Portaria nº 104 de 25 de Janeiro). A notificação dos casos suspeitos e confirmados de violência é obrigatória/compulsória a todos os profissionais de saúde de instituições públicas ou privadas. É recomendável que outros setores (educação, assistência social, saúde indígena, conselhos tutelares, centros especializados de atendimento à mulher, entre outros) também façam a notificação no SINAN-NET. Em Blumenau apenas a saúde usa o sistema; SEMED, o Cons. Tutelar, as Delegacias e a Rede Catarina ainda não usam.
1	Acompanhar e avaliar o Protocolo sobre Situação de Violência Sexual;	Protocolo atualizado e com oferta de capacitação permanente para a Rede Intersetorial, além de ser monitorado o cumprimento por meio do Comitê da Rede Intersetorial. Além da Saúde, outros órgãos realizam notificação de violências. São eles: m no instrumento do SINAN
2	Elaborar Protocolo sobre Violência Doméstica, Familiar e Institucional.	Em elaboração. No momento, priorizando a elaboração do Protocolo de Escuta Especializada em atendimento ao disposto na Lei 13431 de 04/04/2017.
4.3.1	Realizar escovação supervisionada do 1º ao 5º ano em 80% das escolas municipais	0%
	Retomar o Projeto Sorriso nas escolas da rede municipal de ensino;	Em março foi realizada reunião com SEMED para pactuar a elaboração da Norma Técnica orientando as ações para as escolas e equipes de SB quanto à escovação supervisionada. Também foi iniciada inclusão de funcionalidade no sistema de

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
		informação da SEMED para registro da escovação e integração desses dados ao Sistema Pronto
	Realizar supervisão do projeto nas escolas.	Ação prevista para II e III quadrimestres
4.3.2	Ampliar para 70% a cobertura populacional em Saúde Bucal	58,3%
1	Aumentar a cobertura de saúde bucal com avaliação de demanda reprimida;	Dia 04/04/2022 iniciou a atuação das novas equipes de ESF, partir da transição das equipes que já atuavam nos AGs. Com isso, o percentual de cobertura da SB na ESF ampliou de 34% para 55,3%, somando as equipes do Saúde na Hora, 58,3%.
2	Padronizar quantitativos para abertura mensal de novas vagas e monitorar;	Em 2021, foi elaborada Nota Técnica 01/2021-DAS, parametrizando 4 novas vagas/dia na SB. Será revisada no II quadrimestre com intuito de ampliar esse quantitativo.
3	Aumentar a oferta de vagas disponibilizadas no app PRONTO Mobile.	Foi ampliada para 2 vagas em SB disponibilizadas no Pronto Mobile, a partir da NT 01/2021-DAS
4.4.1	Notificar, investigar e corrigir 100% dos eventos adversos em segur. do paciente;	50%
1	Implantar Núcleo de Segurança do Paciente;	Núcleo constituído, articulado à Comissão de Segurança; Há 4 tipos de eventos adversos passíveis de notificação pela rede: eventos envolvendo medicamentos, que são investigados pela ANVISA; envolvendo vacinas e imunoglobulina e são investigados pelo estado; Os eventos envolvendo artigos e equipamentos médicos hospitalares tem sido resolvidos em contato direto com o fornecedor para que troque ou reponha o material. Outros eventos adversos, relacionados à segurança na assistência ao paciente derivam de identificação incorreta do paciente, comunicação deficitária entre os profissionais da saúde; prescrição ou administração incorreta de medicamentos; e quedas, entre outros.
2	Elaborar protocolos e POPs sobre segurança do paciente;	Diagramação prevista para II quadrimestre
3	Rever o processo de esterilização de materiais na rede, aprimorando-o;	Previsto para II quadrimestre, depende dos POPs
4	Fortalecer a Notificação de eventos adversos, fazendo o uso correto do Notivisa;	Técnico da área de padronização, que estava a cargo da capacitação, trocou de setor. ação ficará para o mês de junho.
5	Estruturar GT e elaborar Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGRSS.	Falta formatar o conteúdo como Plano de Gerenciamento.
4.5.1	Executar 02 Projetos de fortalecimento da Integração Ensino-Serviço-Comunidade;	0%
1	Participar de editais Integração Ensino-Serviço-Comunidade;	01 Projeto concorrendo no edital Pet Gestão, enviado em 22/01/2022, aguardando resultado a ser divulgado pelo MS em maio/22.
2	Execução dos Projetos captados.	O último projeto encerrou em 04/2021, que foi o Pet Interdisciplinaridade, e não houve novos editais até janeiro/2022.
4.5.2	Realizar 03 pesquisas sobre temas prevalentes em saúde	0%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
1	Propor pesquisas em temas estratégicos (ex. suicídio, Covid-19, DCNTs e PICs);	No Projeto "PET Saúde: Gestão e Assistência", que aguarda aprovação pelo MS, estão previstas 04 linhas de pesquisa. São elas: mudança curricular (para fomentar a integração ensino-serviço já no currículo da graduação em saúde), DCNTs, Saúde Mental e PICs.
4.5.3	Preencher 70% das vagas dos Programas de Residência da SEMUS;	40%
1	Desenvolver estratégias para ocupar 100% das vagas de residência ofertadas;	Realizada ampla divulgação do programa de residência através de múltiplas mídias digitais e reiteradas vezes, enfatizando sua estruturação e boas práticas. Ampliado o engajamento dos diferentes atores do programa na divulgação do mesmo. Como resultado, obtivemos um número recorde de inscritos para o processo seletivo, entretanto a maioria destes optou por outros programas de residência que ofereciam maior complemento de bolsa.
2	Estudar viabilidade da complementação de bolsa aos residentes;	O município de Blumenau dispõe de um complemento de bolsa de R\$ 3.330,43, regulamentado pela Lei Complementar municipal 1.345 (25/06/2021). A necessidade e a viabilidade de ajuste nesse valor foram discutidas e acolhidas pelo então secretário da época, a fim de equiparar Blumenau a outros programas de residência.
3	Capacitar a APS em temas/princípios da MFC;	A ser iniciado no segundo quadrimestre.
4	Estudar viabilidade de residência multiprofissional em Blumenau.	A ser iniciado no segundo quadrimestre.
4.6.1	Implantar grupos de saúde em 100% das unidades da APS	0%
1	Ações de educação para a comunidade e estratégias de comunicação e mídia;	Uma das ações previstas é a melhoria do registro dos grupos existentes e trabalhar estratégias para fortalecer os grupos a partir da capacitação introdutória para a ESF
2	Padrão mínimo de equipamentos para grupos (sala de espera/online);	Entregues 57 webcams para todas unidades de saúde da APS.
4.6.2	Executar 100% das ações planejadas sobre Educação Popular em Saúde;	8%
1	Fomentar a discussão sobre Educação Popular junto aos conselhos de saúde;	Realizadas aproximações com CMS para planejar a articulação com Conselhos.
2	Capacitar atores sociais sobre o tema educação popular;	Próximo quadrimestre.
3	Articular PMEPS com PICs, Promoção de Saúde, DCNTs e PIECS;	Têm sido realizada articulação com as demais Políticas, mais estreitamente com a PICs. Em aproximação com as demais: Mulher, Criança/Adolescente, Idoso, Saúde Mental, Assistência Farmacêutica, PCDs, Tabagismo.
4.6.3	Reduzir percentual de usuários com sobrepeso e obesidade (para 53%);	54,8% SISVAN jan/abr : Usuários com Avaliação Nutricional 156.766 destes 85.930(54,8%) com excesso de peso (sobrepeso e obesidade)
1	Fortalecer nos grupos de saúde a abordagem nutricional e as atividades ao ar livre;	Na semana da saúde e dia mundial de saúde e nutrição foi realizada atividade na Itoupava Central. Tb foi realizada ação de orientação à população no dia mundial da saúde, para 180 usuários. Está sendo elaborado o Projeto da linha de cuidado em sobrepeso e obesidade que enfoca na ampliação do acesso, garantia de seguimento do usuário, cuidado integral, aprimoramento das ações da APS.
2	Monitorar o sobrepeso e obesidade entre os usuários da rede.	Através do SISVAN, todos os usuários que acessam a unidade passam por avaliação antropométrica (peso e altura) e esses dados são enviados ao sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Em 2021 o Município alcançou as metas anuais

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
		referentes à avaliação nutricional e consumo alimentar, com perspectiva de melhorar esses indicadores em 2022, pelo arrefecimento da pandemia
4.6.4	Oferecer Práticas Integrativas e Complementares em 70% das unidades;	22%
1	Implementar e sistematizar a prática e a oferta de vagas;	Para ampliar a oferta, está sendo organizado curso de atualização dos servidores que tem formação em PICs, com prática supervisionada por professores da FURB.
2	Prever orçamento para PICs (planejamento antecipado da aquisição de insumos);	Foi encaminhada a planilha com orçamento solicitado para insumos para uso em 2022. Está aguardando aprovação do gestor;
3	Capacitar rede sobre usos, efetividade e prescrição de PICs;	Planejadas 02 capacitações para 07/2022, para APS e Especializada.
4	Realizar estudo de viabilidade para implantar o Programa Farmácia Viva.	Projeto encaminhado em dezembro ao MS não foi aprovado. Estudo de viabilidade será apresentado ao novo gestor para parecer final.
4.6.5	Executar Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das unidades da APS ;	60%
1	Incluir nas ações educativas o tema combate ao bullying;	II quadrimestre
2	Incluir nas ações educativas o tema transtornos Mentais/ automutilação;	II quadrimestre
3	Fortalecer tema prevenção ao uso de álcool, fumo e narguilé;	II quadrimestre
4	Fortalecer articulação intersetorial para semanas temáticas;	Fonoaudióloga da Policlínica está fazendo triagem auditiva nas escolas aderidas ao PSE; Escolas estão fazendo acompanhamento de peso e altura (o professor de Ed. física foi o profissional indicado para realizar a aferição). Capacitação sobre automutilação (saúde mental) foi realizada para escolas municipais e estaduais.
5	Inclusão da temática na Mostra SUS, como eixo para apresentação de trabalhos;	II quadrimestre
6	Articular com PIESC, VISA e CEDAP participação de estag. e alunos de extensão.	II quadrimestre
4.7.1	Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil para 8,0 óbitos a cada 1000 NV;	7,95
1	Finalizar PCDTs referentes à Atenção à Saúde da Criança e fluxos de rede;	Protocolo foi encaminhado para revisão, para alinhamento às PCDTs adotadas pelo Município;
2	Capacitar a rede para as PCDTs e fluxos.	Aguardando finalização do documento.
4.7.2	Reduzir tempo de espera para psicólogo e fonoaudiólogo na APS	326 dias (meta 2022: 180 dias)
1	Avaliar protocolo e fluxo de atendimento;	será revisado o protocolo da psicologia até 07/2022.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
2	Implantar estratégias de acesso e atendimento nessas áreas (EX.: grupos);	a revisão do protocolo visa ajuste nos tempos. atendimentos são regulados pelo SISREG.
4.7.3	Executar 100% das ações planejadas para a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa	23,2%
1	Participar do Comitê Municipal Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI);	Participação ocorre desde 12/2020, as reuniões são por convocação do Presidente do Comitê (SEMUDES).
2	Organizar e executar ações de promoção e prevenção;	Está em planejamento ações para junho e outubro, juntamente com CMI. Serão ações municipais, coordenadas pelo CMI, onde a saúde é convidada a participar. Além dessas ações o CSI tem realizado ações, como no dia mundial da saúde onde foram distribuídas cadernetas.
3	Mapear, através de instrumento, os problemas de saúde mais prevalentes da pop.idosa.	O diagnóstico municipal da EBAPI está em fase de licitação, e nele está incluso um mapeamento das doenças prevalentes. Sendo que após o resultado da licitação a empresa selecionada terá 12 meses para execução. Nesse ínterim, a coordenação da política está fazendo atualização dos indicadores de morbimortalidade da população idosa do Município.
4.8.1	Executar 100% das ações da Política de Saúde Integral da População LGBTQIA+	0%
1	Implantação do Fluxo do atendimento à população LGBTQIA+;	Proposta de fluxo encaminhada à coordenação da CMIAS e aguarda parecer para divulgação para a rede; Para a cirurgia de redesignação sexual, o Município segue o protocolo estadual, via TFD;
2	Implementar Protocolo de atendimento à população transgênero;	
3	Capacitar e matricular APS no acolhimento às necessidades da pop. LGBTQIA+.	Capacitação e matriciamento incluirão a discussão sobre fluxos e protocolos.
4.9.1	Executar 100% das ações ref. ao aprimoramento do modelo de assist. farmacêutica ;	14,25%
1	Implantar consulta farmacêutica, iniciando por projeto piloto;	Em março a Farmácia de alto custo iniciou as consultas farmacêuticas, como projeto piloto. O projeto será monitorado e avaliado ao longo do ano para posterior expansão junto aos serviços da rede que possuem farmacêutico na equipe.
2	Adequar quadro de TE nas farmácias das unidades;	Em análise pela APS.
3	Padronizar a organização da escala de TE nas farmácias dos AGs;	
4	Promover estratégias para uso racional de medicamentos e discussão sobre a desmedicalização.	A FURB, através de repasse de recursos de EP pleiteada pela FURB, fará as ações de uso racional de medicamentos.
4.9.2	Checar semestralmente por amostragem 100% dos estoques de medicamentos	0%
1	Capacitar coordenações para gestão contínua do	

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	estoque pelas equipes;	A SEGG assumiu a reorientação dos processos e controle de estoque. O processo está em fase de articulação e ajustes com as áreas da SEMUS.
2	Organizar método para controle por amostragem (usar método da Sincros-LOG);	
3	Elaboração de POP para checagem;	
4	Estabelecer checagem semestral de medicamentos;	
4.10.1	Implantar 01 Serviço de Reabilitação para Covid-19 (DGR)	100%
1	Incluir APS e Controle Social no acompanhamento do serviço;	Monitoramento das ações a partir do relatório enviado pela FURB à CISAMMVI. Programada articulação para apoio ao monitoramento desse serviço via Projeto PET Gestão. Coordenação da APS reforçou critérios e orientação do protocolo de acesso para a rede.
2	Monitorar o plano de ações contratualizado com a FURB;	Através de Comissão de Acompanhamento (FURB, CISAMMVI, SEMUS) o contrato é monitorado mensalmente, por meio de análise das requisições e avaliação do alcance das metas contratualizadas. Tb é elaborado pela FURB relatório mensal de prestação de contas e enviado à CISAMMVI.
3	Ofertar teleorientação e matriciamento aos profissionais da rede.	Ação prevista no contrato com a FURB. II quadrimestre.
4.10.2	Estabilizar o índice de contágio da Covid-19 (igual ou menor que 0,8)	1,4
1	reforçar prevenção, articulando redes comunitárias e controle social;	Devido ao aumento dos casos de dengue, a APS focalizou também a orientação aos usuários durante o atendimento;
2	Focalizar os grupos de risco, com destaque para o isolamento domiciliar;	No I quadrimestre com o aumento dos casos de dengue, a APS focou na orientação aos usuários durante o atendimento;
3	formação aos profissionais em ações de prevenção via ferramentas online;	
4	Garantir cobertura vacinal principalmente junto aos grupos de risco.	Foi descentralizada toda a vacinação.
5	informação em saúde nos locais de alta circulação e tb via atuação do ACS;	Cartazes e orientações veiculados pelo Seterb.
6	ações de orientação em locais laborais, através do CEREST.	CEREST tem ido até o local laboral quando há notificação ou denúncia, e também responde às solicitações de orientação para a Covid. Equipe de fiscalização tem trabalhado no cumprimento da port munic. 847/2022 (testagem e fluxo de isolamento). Com a redução da incidência de Covid-19 e aumento dos casos de Dengue, os esforços foram redirecionados (está sendo feita fiscalização direcionada para a construção civil);
4.11.1	Alcançar 100% das metas da Política Hospitalar nos 03 hospitais conveniados	0%
1	Elaborar o escopo da Política;	No I quadrimestre foi finalizado o escopo da Política e apresentado ao gestor, Para o II quadrimestre incluir adendos do gestor e agendamento de apresentação no GAVICE.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
2	Analisar aplicabilidade nos serviços conveniados e apresentar estudo ao gestor;	
3	Apresentação da proposta aos serviços para ajustes do texto;	
4	Apresentar ao CMS para aprovação.	
4.11.2	Reduzir o percentual de retornos para 4% das consultas em especialidades	12%
1	Implantar Gestão dos Retornos nas especialidades;	Padronização ambulatorial das cargas horárias está concluída, a das cirurgias retornou da PROGEM para novos encaminhamentos.
2	Aprimorar a contabilização da carga horária do especialista;	
3	Alocar na SEMUS a equipe de especialistas próprios que atuam em hospitais.	
4.11.3	Reduzir para 90 dias a espera média para exames, consultas e procedimentos	espera média para exames, consultas e procedimentos =256 dias Obs.: Em 09/05/2022 temos 89.369 solicitações aguardando por agendamento.
1	Implantar protocolos clínicos da APS; de acesso da Especializada	Estão em análise algumas possibilidades de aquisição/adoção do conjunto de protocolos clínicos para APS chamado PACK-APS e sendo viabilizada compra de outra ferramenta para auxílio na tomada de decisão clínica.
2	Iniciar implantação dos protocolos de regulação, e revisar os existentes;	Será definido junto à Gestão SEMUS quais os protocolos de regulação. Revisado protocolo de ortopedia e iniciado protocolo de cardiologia. Os protocolos serão validados após o término de todas as revisões.
3	Sistematizar relatórios gerenciais e monitorar a situação de cada fila de espera;	Monitoramento mensal, pactuada a inserção de dados na pasta H e no relatório RDQA.
4	Sistematizar higienização da fila, com checagem de óbitos;	Higienização realizada mensalmente com base nas informações da vigilância epidemiológica.
5	Atualizar instrução normativa 004/2016 SEMUS/PMB para gestão da fila ambulatorial da especializada;	Houve parecer favorável do jurídico estadual quanto à deliberação 225/CIB/2019, que coloca a responsabilidade de cada envolvido no que toca ao absentismo em exames, consultas e procedimentos.
6	Integrar trabalho dos médicos solicitantes e médicos reguladores;	Previsto para III quadrimestre
4.11.4	Reduzir para 28 meses a espera para as cirurgias eletivas mais procuradas	59 meses
1	Sistematizar relatórios gerenciais e monitorar a situação de cada fila de espera;	Monitoramento mensal, pactuada a inserção de dados na pasta H e no relatório RDQA.
2	Descrever e publicar	Em elaboração.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	normativa referente à gestão da fila cirúrgica;	
3	Sistematizar higienização da fila, com checagem de óbitos;	Higienização realizada mensalmente com base nas informações da vigilância epidemiológica.
4	Ampliar o número de cirurgias abrangidas nos mutirões federais e estaduais;	Realizadas 746 cirurgias hospitalares via campanha de cirurgias eletivas com incentivo estadual e 462 cirurgias oftalmológica campanha de cirurgias eletivas com incentivo estadual. (período de jan-mar/2022)
5	Pleitear recursos MAC via emendas, cobrindo o excedente ao teto;	Previsão de envio de projeto em outubro (calendário da PMB para envio de projeto para pleito de Emenda Parlamentar);
6	Pleitear ampliação de recursos próprios para ações MAC;	Em fev/2022 foram constituídos 02 grupos de trabalho para elaboração de diagnóstico situacional sobre os serviços ofertados em Oncologia e Oftalmologia, focando na demanda real e na oferta atual, bem como nos fluxos, para ajuste junto aos serviços envolvidos no que tange à contratualização, definição de fluxos, entre outros. Finalizando esse estudo (previsão 05/2022), serão abrangidas a Ortopedia e os exames laboratoriais.
4.11.5	Reduzir para 18% o absenteísmo nas especialidades e exames	23,36%
1	Sistematizar relatórios gerenciais e monitorar o absenteísmo;	Relatório já sistematizado. Serão enviados dados mensalmente.
2	Operacionalizar deliberações CIB para normatizar ações relativas a absenteísmo;	Houve parecer favorável do jurídico estadual quanto à deliberação 225/CIB/2019, que coloca a responsabilidade de cada envolvido no que toca ao absenteísmo em exames, consultas e procedimentos. Programada reunião entre áreas (CMAE-DAS/DGR) para pactuar os ajustes a partir da deliberação da CIB, nos fluxos e orientações relacionadas ao enfrentamento do absenteísmo.
3	Informar população sobre o impacto do absenteísmo no SUS ;	Estava previsto que a estrutura da central de monitoramento seria aproveitada para a central de relacionamento, porém devido ao aumento de casos Omicron, foi paralisada a ação.
4	Implantar Central de Relacionamento;	Em abril de 2022 se iniciou um processo de reaproveitamento de vagas (consultas canceladas pelo usuário são reaproveitadas);
5	Reduzir espera para atendimento em consultas de especialidades e exames.	
4.12.1	Implantar 01 nova estrutura física para a base do SAMU	0%
1	Implantar base SAMU na rua Bahia (CONSTRUÇÃO)	Previsão de término da obra para 30/4/2022 (valor investido R\$ 418.771,35)
1	Finalizar base SAMU na rua Bahia (mobiliário e equipamentos)	previsão de finalização 04/2022
4.12.2	Pactuar com hospitais 03 metas para redução da espera em U/E	0% Meta associada ao início das ações da Política Hospitalar (2023)
1	Reuniões periódicas da gestão SEMUS com serviços da RUE (ajuste de fluxos);	Realizada reunião inicial (02/2022) com setores da Semus envolvidos no atendimento de UE. Programada para II quadrimestre reunião DAS com diretores dos hospitais.
2	Oferecer na APS/AGs exames de sangue e RX, para desafogar serviços da	Em estudo: estratégias de ampliação de estrutura de apoio diagnóstico, a partir das necessidades e estrutura dos serviços

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	RUE;	
3	Programar atualização anual em Urgência e Emergência para APS;	Programada: EPS sobre protocolo e asma grave;
4	Instituir check list mensal do carrinho de emergência nas Unidades de Saúde;	Programado: monitoramento dessa rotina (protocolo foi criado).
5	Informar a população sobre quando procurar a U/E hospitalar (site PMB, etc);	
5.1.1	Implantar 01 Calendário Anual de Vigilância em Saúde junto à população	0%
1	Programar ações de cobertura vacinal;	17/10 dia nacional e também o calendário vacinal (rotina e as campanhas, seguindo o calendário nacional); ações para ampliar vacinação Covid-19 (escolas e descentralização)
2	Programar ações de controle de vetores;	Calendário para vetores: Dengue: mês temático nacional em novembro; Caramujo: na estação chuvosa e verão; Ações educativas nas escolas: ao longo do ano; No quadrimestre foram realizadas ações junto ao reforço da atuação dos veterinários na Epidemiológica, qualificando as orientações sobre vetores em geral. Combate ao Aedes: ampliação em 50 ACEs, solicitada a criação da função de supervisor (10) dos ACEs (para adequar à orientação do MS e SES). Instituída sala de situação.
3	Programar ações de controle de zoonoses;	Estação temática: verão. Fortalecer as ações de controle ao escorpião amarelo e animais peçonhentos. Incluir nas atividades educativas nas escolas.
4	Programar ações de prevenção da covid-19;	Realizado de modo contínuo a partir das orientações da comissão municipal
5	Programar atividades educativas voltadas à população escolar;	Programada articulação com o PSE e universidades (ISTs/TB e Hansen). Realizadas palestras sobre cuidados de higiene e Dengue. Programado para segundo semestre outra rodada com esses temas;
6	Desenvolver plano comunicacional (cronograma de envios, canais, públicos-alvo)	Programado envio à para SECOM fazer divulgações, inclusive no site PMB e articulação com SECOM das divulgações de interesse público. Programada inserção no calendario das ações de prevenção às ISTs/TB/Hansen.
5.2.1	Matriciar macrorregião sobre ações em Saúde do Trabalhador	0%
1	Programar ações junto os 13 municípios AMVE;	No I quadri foi programada oficina para planejamento do capacitação/matriciamento para VISAS da AMVE em ST. Planejada apresentação ao secretário da proposta e início das ações setembro. Será definida a data em setembro para início das capacitações junto a esses municípios.
2	Início das ações de apoio à estruturação da ST nos municípios;	
5.2.2	Capacitar e/ou matriciar 100% da APS em saúde do trabalhador	0%
1	Organizar junto à equipe multiprofissional do Amb ST o matriciamento da rede;	Planejada apresentação ao secretário da proposta e início das ações em julho.
2	Pactuar agenda do matriciamento,	Para início no II quadrimestre
3	Definir equipes matriciadoras	Equipes definidas.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
4	Definir critérios para acionamento das equipes matriciais;	Para início no II quadrimestre
5	Definir fluxo do matriciamento;	
6	Realizar formação em matriciamento para as equipes matriciadoras;	
7	Organizar suporte do CEREST às equipes da APS;	
8	Monitorar o % de usuários na APS com problemas de saúde laboral.	Realizado contato com Pronto para desenvolvimento de funcionalidade no sistema que permita o monitoramento pela APS da saúde laboral da população;
5.3.1	Normatizar registro acompanhamento gestante e bebê, incluso na rede privada	0%
1	Elaborar normativa para registros de acompanhamento da gestante e bebê	Meta programada para início no II quadrimestre.
2	Divulgar normativa nos estabelecimentos de saúde públicos e privados;	
3	Parceria com CRM na articulação junto aos médicos da rede privada;	
5.3.2	Elaborar anualmente 4 Boletins Epidemiológicos	0%
1	Reorganizar estrutura física e de pessoal voltada aos dados epidemiológicos;	Iniciada a estruturação de pessoal para conduzir as ações. Execução do processo de elaboração prevista para II e III quadrimestres.
2	Definir fluxos de trabalho e POPs de produção dos dados;	
3	Estruturar relatórios mensais: definir indicadores;	
4	Estruturar memorial dos indicadores;	
5	Estruturar layout do relatório e canais de envio;	
6	implantar ciclo de boletins trimestrais;	
7	Definir os meios e formato (padrão MS) para divulgação dos boletins;	
8	Divulgar Boletins Epidemiológicos.	
5.3.3	Capacitar e/ou matricular 100% da APS nas ações de Vigilância Epidemiológica	100%
1	Elaborar POPs e fluxos sobre doenças de	Ofertada capacitação para 100% da rede em mídia gravada e capacitação para coordenações da APS e médicos sobre dengue. disponibilizado link para curso de 10h

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022 – I quadrimestre		
	METAS E AÇÕES	% DE EXECUÇÃO DA META NO QUADRIMESTRE
	notificação compulsórias e outros.	sobre manejo clínico da dengue via Unasus. Previsto para o II quadrimestre: funcionalidade que permita que cada notificação tenha o descritivo de condução clínica e de como fazer a notificação. Previsão de término: 10/2022.
5.4.1	Elaborar 02 Planos para Emergências em SP, conforme VIGIDESASTRES	0%
1	Organizar GT para coleta de dados para elaboração de documento base;	Ações previstas para o II quadrimestre: indicação dos representantes do Comitê de Operações de Emergências em Saúde (via portaria), agenda de elaboração dos planos, e demais ações de divulgação. Iniciar junto a discussão sobre o módulo produtos perigosos.
2	Elaborar Planos Emergências em Saúde Pública módulo Desastres Naturais;	
3	Iniciar Plano Emergências em Saúde Pública mód.Acid.com Produtos Perigosos.	

8. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A vigência do monitoramento da pactuação encerrou em 2021. Por essa razão, não foi realizado o processo de pactuação de metas para 2022.

A proposta para a atual vigência do ciclo de planejamento é que cada Secretaria Estadual coordene o processo de pactuação de indicadores de modo regionalizado nos estados. Esse processo ainda não foi iniciado em Santa Catarina. Assim, considerando que a relação de indicadores da Pactuação Interfederativa apresenta-se ainda relevante para a análise da situação de saúde, mantivemos seu monitoramento.

	Indicadores	Parâmetro nacional	UNID	2021					2022
				Meta 2021	I quadr	II quadr	III quadr	Atingido no ano	I quadr
1	Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	(SPND)	/100 mil	260,81	79,49	86,77	90,92	273,82	59,33
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	≥ 90%	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	≥ 95%	%	97,00	98,07	98,44	97,03	97,85	97,92
4	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada	>75%	%	75,00	25,00	25,00	25,00	25,00	84,00
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	≥ 80,00%	%	95,00	99,70	98,67	99,37	99,25	NI*
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	> 90%	%	90,00	NA*	NA*	100,00	100,00	100,00
7	Número de casos autóctones de malária		Absol.	NA	0	0	0	0	0
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	(SPND)	Absol.	10	6	10	12	28	14
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	(SPND)	Absol.	1	0	0	0	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	(SPND)	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	(SPND)	Razão	0,46	0,10	0,19	0,17	0,46	0,09
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	(SPND)	Razão	0,29	0,10	0,13	0,13	0,36	0,10
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	70% PN	%	50,00	52,08	49,89	51,63	51,63	50,96
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		%	7,90	7,05	5,80	4,97	5,94	7,95

	Indicadores	Parâmetro nacional	UNID	2021					2022
				Meta	I quadr	II quadr	III quadr	Atingido no ano	I quadr
15	Taxa de mortalidade infantil.	≤10	/1.000	9,00	10,02	9,45	10,40	9,94	7,95
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	(SPND)	Absol.	1	1	1	1	3	1
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	(SPND)	%	94,00	93,61	99,40	99,95	99,95	110,00
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	>= 73%	%	77,00	41,47	76,41	79,70	79,70	51,83
19	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	(SPND)	%	45,00	48,00	48,00	52,80	52,80	58,20
21	Ações de matriciamentos realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	MÉDIA MÍNIMA ESPERADO DE 12	%	66,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue*	NA	Unid.	NA**	NA	NA	NA	NA	NA
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		%	98,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

*Dados ainda não finalizados devido o período regulamentar de investigação (60 dias).

**Não se aplica, pois Santa Catarina adota metodologia diferente.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

a. EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

TABELA - Despesas totais com ações e serviços públicos de saúde (ASPS), I quadrimestre, 2022, Blumenau/SC

DESPESAS TOTAIS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) (a)	DOTAÇÃO INICIAL (b)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS		
			I QUADRIMESTRE	Ano (e)	% (e/c) x 100
ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.071.400,00	22.136.960,67	7.183.246,43	7.183.246,43	32,45
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	429.000,00	711.422,07	68.382,58	68.382,58	9,61
ATENÇÃO BÁSICA	168.976.132,00	179.193.867,69	59.161.899,24	59.161.899,24	33,02
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	301.710.908,00	312.817.851,11	66.686.256,02	66.686.256,02	21,32
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	10.743.000,00	12.365.315,65	1.128.257,01	1.128.257,01	9,12
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	9.605.593,00	11.005.593,00	3.683.417,56	3.683.417,56	33,47
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	8.029.633,00	8.753.252,75	3.431.366,31	3.431.366,31	39,20
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	835.000,00	1.099.452,37	174.598,24	174.598,24	15,88
TOTAL =	521.400.666,00	548.083.715,31	141.517.423,39	141.517.423,39	25,82

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 27/05/2022.

Dados

A função saúde é a missão institucional do órgão, ela é dividida em várias subfunções que evidenciam a natureza básica das ações. As subfunções da função saúde são:

- Atenção Básica: compreende as ações desenvolvidas para atendimento das demandas básicas de saúde e a manutenção de todas as unidades da atenção primária;
- Assistência Hospitalar e Ambulatorial: compreende as ações destinadas à cobertura de despesas com internações hospitalares e tratamento ambulatorial, incluindo exames de laboratório necessários ao diagnóstico, tratamento de doenças e a manutenção dos serviços da atenção especializada;
- Suporte Profilático e Terapêutico: compreende as ações voltadas para a produção, distribuição e suprimento de drogas e produtos farmacêuticos em geral;
- Vigilância Sanitária: compreende as ações de eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente bem como o controle de atividades relacionadas à análise e licenciamento de drogas, medicamentos e alimentos;
- Vigilância Epidemiológica: compreende as ações desenvolvidas para evitar e combater a disseminação de doenças transmissíveis que possam vir a ser ou tenham se tornadas epidêmicas, por meio de investigações de notificações e demais agravos de relevância e imunizações;

- **Alimentação e Nutrição:** compreende as ações destinadas a diminuir ou eliminar carências nutricionais, principalmente nas populações de baixa renda, a orientar a população sobre valores nutricionais dos alimentos, e a suprir deficiências alimentares em geral;

Para a execução de todas as ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização do orçamento possui outras subfunções para o seu funcionamento, que são:

- **Administração Geral:** concentram as ações de gestão e manutenção do órgão de administração, o pagamento de pessoal da administração e gestão, a manutenção do conselho municipal de saúde e as ações e execução de convênios;
- **Formação de Recursos Humanos:** compreende as ações destinadas à capacitação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal da saúde, bem como a manutenção da ETSUS.

Análise

O orçamento total do Fundo Municipal de Saúde foi fixado em R\$ 521.400.666,00 (Lei 9.132/2021). Desde o início do exercício houve necessidade de suplementações no orçamento para dar andamento às ações em saúde. Assim, houve publicação de vários decretos suplementando o orçamento do Fundo Municipal de Saúde, podemos destacar entre outros:

- Superávit recurso Covid – R\$ 2.142.400,00 para UTI leitos Covid;
- Superávit recurso municipal – R\$ 1.017.737,62 pelos restos a pagar cancelados;
- Superávit recurso estadual convênio – R\$ 97.693,39 para aquisição de bens para o Banco de Leite;
- Superávit recurso estadual emenda parlamentar – R\$ 1.958.016,52, são elas:
 - a) Emenda 612 – Ricardo Alba – reforma Armando Odebrecht R\$ 200.000,00;
 - b) Emenda 505 e 506 – Ana Paula Lima – construção Nair Neves R\$ 900.000,00;
 - c) Emenda 764 – Ismael dos Santos – reforma ESF Afonso Rabe/ reforma e ampliação Ag.Diogo Vergara/ reforma e ampliação ESF Norberto Sprung – R\$ 810.000,00;
- Superávit de outros recursos – R\$ 318.239,04. Estudo de impacto de vizinhança do empreendimento a ser implantado à Rua Gustavo Zimmermann, 5.095. Deverá ser investido em saúde na mesma região;
- Remanejamento orçamentário para repasse de subvenção ao Hospital Santa Isabel – R\$ 3.500.00,00. Este recurso será aplicado conforme o cronograma, a fim de manter o fluxo de caixa, dando margem financeira para que o hospital invista na construção de leitos de Terapia Intensiva – UTI Adulto;
- Excesso de arrecadação de recurso estadual de convênio – R\$ 2.145.525,70 pela assinatura do Plano Mil do Estado para execução da obra do ESF Franz Zimdars;

- Excesso de arrecadação de recursos covid – R\$ 2.732.506,44, todo o recurso transferido para combate à Covid precisa ser suplementado no orçamento.

Comparativo

TABELA - Despesas totais com ações e serviços públicos de saúde (ASPS), últimos três anos, Blumenau/SC

DESPESAS TOTAIS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	2020		2021		2022	
	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS NO PERÍODO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS NO PERÍODO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS NO PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO GERAL	48.104.597,51	6.559.809,89	14.128.854,60	5.774.038,49	22.136.960,67	7.183.246,43
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	711.422,07	68.382,58
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	28.000.000,00	8.790.872,66	28.000.000,00	8.833.639,08	-	-
ATENÇÃO BÁSICA	157.245.453,41	41.175.932,26	140.149.257,90	53.474.437,93	179.193.867,69	59.161.899,24
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	239.122.701,60	60.549.214,74	297.919.521,61	58.172.623,16	312.817.851,11	66.686.256,02
SUPORE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	7.881.632,59	849.621,38	12.783.010,92	1.298.667,41	12.365.315,65	1.128.257,01
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	6.462.198,58	2.747.087,08	8.244.348,78	3.293.724,37	11.005.593,00	3.683.417,56
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	7.715.600,28	2.037.964,92	18.208.415,36	3.150.292,24	8.753.252,75	3.431.366,31
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-	-	-	1.099.452,37	174.598,24
TOTAL =	494.532.183,97	122.710.502,93	519.433.409,17	133.997.422,68	548.083.715,31	141.517.423,39

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 27/05/2022.

Análise do comparativo

Na execução do orçamento no ano atual é importante destacar que a subfunção de previdência do regime estatutário passou a ser executada dentro de cada subfunção de atuação do servidor. Assim o servidor que atua dentro da atenção básica tem a sua execução do ISSBLU dentro da atenção básica. Até o I quadrimestre foram empenhados ao ISSBLU R\$ 10.682.474,75 e liquidados o mesmo valor.

O valor liquidado na subvenção administração geral é em sua grande maioria a execução da folha da administração e gestão.

Na formação de recursos humanos está a execução da manutenção do prédio da ETSUS, que antes era executada dentro da subfunção da atenção básica.

Na alimentação e nutrição estão as aquisições de formulas infantis, que antes eram executadas dentro da subfunção da atenção básica.

O aumento de liquidação de 2021 para 2022 na atenção básica se deve à liquidação do ISSBLU dos servidores da atenção primária.

O aumento de liquidação de 2021 para 2022 na assistência de média e alta complexidade se deve à liquidação do ISSBLU dos servidores da atenção especializada. Além deste aumento, destacamos o pagamento de extrapolação de teto do Hospital Santo Antonio do ano de 2021 e o reconhecimento de despesas de leito de UTI Covid.

TABELA - Despesa Covid-19, empenhada, 2020, 2021 e 2022, Blumenau/SC

Recursos União – PMB – Câmara de Vereadores e Doações	2020	2021	I quadr 2022
Pessoal e Encargos Sociais	31.036.920,71	5.026.304,12	5.039.705,14
Transferências a Instituições Privadas de Saúde ¹	12.949.336,58	6.992.227,92	-
Leitos de UTI ¹	15.696.000,00	25.351.440,00	2.142.400,00
Emendas Parlamentares (destinada a Hospitais)	1.565.000,00	0,00	-
Serviços Informações Ambulatoriais (complementação hemodiálise em pacientes com suspeita ou confirmação Covid)	28.840,05	0,00	-
Pós-Covid ²	0,00	936.570,00	2.247.768,00
Diária (motoristas levarem material para análise Lacen – teste covid)	6.030,00	15.435,00	5.715,00
Combustíveis	1.112,13	0,00	-
Medicamentos	1.878.023,58	1.969.840,74	67.742,20
Material Laboratorial	500,00	0,00	-
Testes Rápidos	2.676.069,00	0,00	-
Testes RT-PCR	5.396.325,00	459.328,10	-
Testes Antígenos	0,00	3.707.000,00	-
Material Médico-Hospitalar	2.282.303,12	1.572.058,27	-
Material de Limpeza /Produtos de Higienização/Material de Proteção e Segurança	729.457,46	503.615,99	-
Material de Expediente	5.468,90	15.782,65	-
Uniformes	14.940,00	0,00	-
Material Elétrico Eletrônico	770,00	0,00	-
Material para Sinalização Visual	11.251,05	0,00	-
Material de Acondicionamento e Embalagem	9.354,45	2.464,03	-
Outros materiais (processamento dados, cama, mesa e banho, copa e cozinha)	0,00	2.243,40	-
Fornecimento de Alimentação	10.216,60	13.301,91	-
Locação de Equipamentos e Instalações	65.415,03	253.978,38	-
Serviços Bancários	654,62	683,25	800,00
Manutenção, Segurança, Limpeza e Conservação Predial	334.415,80	389.898,94	23.000,00
Vigilância (segurança desarmada no prédio da vigilância epidemiológica)	0,00	209.040,58	-
Manutenção de Bens Móveis (equipamentos -médicos, purificadores e ares condicionados)	8.401,40	3.138,27	-
Manutenção Veículos	18.635,85	0,00	-
Coleta de Lixo e Demais Resíduos (contaminantes)	0,00	100.439,90	-
Desenvolvimento e Manutenção de Software	78.200,00	35.484,57	-
Adesão do município no consórcio conectar	0,00	6.500,00	-
Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos, Serviços Gráficos e Serviços de Comunicação	2.169,60	101.127,24	-
Aquisição de Equipamentos ³	213.493,71	765.890,41	2.175,00
TOTAL =	75.019.304,64	48.433.793,67	9.529.305,34

¹ Leitos de UTI: Portarias do Ministério da Saúde destinando o valor específico a cada um dos hospitais que possuem leito de UTI disponível a atendimento Covid, Hospital Santo Antônio R\$ 1.374.400,00 e Hospital Santa Isabel R\$ 768.000,00;

² Pós Covid: Empenho emitido para garantia da atenção integral pós-covid aos usuários de Blumenau, de janeiro a dezembro/2022;

³ Aquisição de equipamentos: Recursos exclusivos das portarias 3.389 e 3.393/2021 para aquisição de equipamentos para estruturação e informatização da atenção primária no enfrentamento da covid.

Obs.: demais informações sobre empenhos relacionados à Covid-19 podem ser encontradas no link:

<https://grp.blumenau.sc.gov.br/transparencia/portal/#/>

Análise

Com base na tabela acima é possível concluir que:

- 52,88% é referente à folha de pagamento dos servidores que trabalham no combate à pandemia;

- 23,59% referem-se ao empenhamento do serviço de pós-Covid, assegurando o atendimento até o encerramento deste exercício;

- 22,48% são repasse aos hospitais de valores federais para pagamento de leitos de UTI Covid;

- 1,05% referem-se às demais aquisições e serviços descritos acima.

Importante destacar que tanto o empenho do pós-Covid quanto a folha de pagamento dos servidores são custeados com recursos próprios do município.

b. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

TABELA - receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, I quadrimestre 2022, Blumenau/SC

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	515.262.208,00	515.262.208,00	204.638.733,25	39,71
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	130.867.500,00	130.867.500,00	78.794.504,67	60,21
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	65.099.664,00	65.099.664,00	16.134.228,14	24,78
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	235.860.584,00	235.860.584,00	80.337.662,49	34,82
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	83.434.460,00	83.434.460,00	28.550.854,15	34,22
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	525.587.904,00	525.587.904,00	192.953.006,29	36,71
Cota-Parte FPM	88.705.592,00	88.705.592,00	35.131.652,70	39,60
Cota-Parte ITR	26.533,00	26.533,00	1.969,11	7,42
Cota-Parte do IPVA	66.417.692,00	66.417.962,00	25.738.905,68	38,75
Cota-Parte do ICMS	365.557.403,00	365.557.403,00	130.698.228,97	35,75
Cota-Parte do IPI - Exportação	4.880.414,00	4.880.414,00	1.382.249,83	28,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.040.850.112,00	1.040.850.112,00	397.591.739,54	38,20

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
VALOR APLICADO EM ASPS (R\$)	109.700.315,85	86.933.374,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012) (R\$)		59.638.760,93
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI - XVII) (R\$)	50.061.554,92	27.294.613,29
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal) (%)	27,59	21,86

Fonte: Sistema Thema/GRP. Data da consulta: 27/05/2022.

Análise

No I quadrimestre considera-se a aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde o valor total liquidado como efetivamente realizado, sendo que a Prefeitura projetou uma arrecadação de 1.040.850.112,00 anuais e neste primeiro quadrimestre arrecadou **397.591.739,54**. Deste valor, por lei a Prefeitura deveria repassar 15%, de acordo com toda a despesa liquidada no quadrimestre. A Prefeitura repassou **21,86%**, ou seja, R\$ 86.933.374,22 de suas receitas de impostos e transferências constitucionais e legais, ao Fundo Municipal de Saúde para aplicação em ações e serviços públicos de saúde.

TABELA - Receitas para o financiamento da saúde, I quadrimestre 2022, Blumenau/SC

RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO DA RECEITA	I quadrimestre	Total	% 2022
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	278.991.900,00	81.794.892,58	81.794.892,58	29,32
Provenientes da União	253.872.900,00	78.912.523,02	78.912.523,02	29,40
ATENÇÃO BÁSICA	36.827.000,00	14.487.844,54	14.487.844,54	39,34
Capitação Ponderada	21.500.000,00	9.922.466,00	9.922.466,00	46,15
ACS	5.000.000,00	1.513.800,00	1.513.800,00	30,28
Saúde Bucal	1.150.000,00	400.433,00	400.433,00	34,82
Equipes Prisionais Municipais	624.000,00	207.877,80	207.877,80	33,31
Consultório na Rua	239.000,00	79.600,00	79.600,00	33,31
CEO	420.000,00	139.901,72	139.901,72	33,31
Desempenha SUS	3.400.000,00	1.620.466,02	1.620.466,02	47,66
Informatização	1.000.000,00	418.200,00	418.200,00	41,82
Laboratório Regional de Prótese Dentária	90.000,00	30.000,00	30.000,00	33,33
Programa Saúde na Escola	26.000,00	-	-	-
Residência Profissional	378.000,00	125.000,00	125.000,00	33,07
Outros Repasses	10.000,00	30.100,00	30.100,00	301
Estruturação Atenção Primária	2.990.000,00	-	-	-
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	212.170.000,00	59.718.406,96	59.718.406,96	28,15
Teto MAC	130.695.000,00	37.359.476,23	37.359.476,23	28,58
SAMU	315.000,00	105.000,00	105.000,00	33,33
CEREST	360.000,00	120.000,00	120.000,00	33,33
Rede Saúde Mental	1.275.000,00	424.677,12	424.677,12	33,31
Rede de Atenção as Urgências	13.252.000,00	4.417.334,60	4.417.334,60	33,33
Rede Cegonha	2.975.000,00	991.458,76	991.458,76	33,33
Rede RCA-RCAN	169.000,00	56.093,56	56.093,56	33,19
Viver Sem Limites	1.680.000,00	560.000,00	560.000,00	33,33
Melhor em Casa	1.872.000,00	624.000,00	624.000,00	33,33
Rede Psico-Social	1.456.000,00	485.284,40	485.284,40	33,33

FAECs	34.750.000,00	9.896.887,19	9.896.887,19	28,48
Residência Médica	1.020.000,00	340.000,00	340.000,00	33,33
Stent Farmacológico	1.116.000,00	372.000,00	372.000,00	33,33
Controle Câncer	145.000,00	48.163,32	48.163,32	33,22
Outros Procedimentos Vinculados	91.000,00	-	-	-
Outros Incentivos	20.000.000,00	3.818.247,78	3.818.247,78	19,09
Estruturação da Atenção Especializada	999.000,00	99.784,00	99.784,00	9,99
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	2.100.000,00	696.538,04	696.538,04	33,17
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	215.000,00	73.283,60	73.283,60	34,09
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.818.000,00	613.559,83	613.559,83	33,75
Prevenção e Controle da Dengue	130.000,00	35.556,96	35.556,96	27,35
Núcleos Hospitalares de Epidemiologia	60.000,00	20.000,00	20.000,00	33,33
Vigilância em Saúde	980.000,00	386.269,55	386.269,55	39,41
Agentes Comunitários de Endemias	350.000,00	105.400,00	105.400,00	30,11
Prevenção e controle das DSTs/AIDS e Hepatites Virais	199.000,00	66.333,32	66.333,32	33,33
Estruturação da Vigilância em Saúde	99.000,00	-	-	-
GESTÃO DO SUS	243.000,00	35.000,00	35.000,00	14,40
Financiamento de Ações de Alimentação/Nutrição	35.000,00	35.000,00	35.000,00	100
Implantação e Qualificação	109.000,00	-	-	-
Estruturação da Gestão do SUS	99.000,00	-	-	-
COVID-19	0,00	3.287.890,05	3.287.890,05	-
CONVÊNIOS	499.900,00	0,00	0,00	-
Provenientes dos Estados	25.119.000,00	2.882.369,56	2.882.369,56	11,48
ATENÇÃO BÁSICA	2.869.300,00	1.196.288,11	1.196.288,11	41,69
Co-Financiamento	2.640.000,00	1.116.472,24	1.116.472,24	42,29
Equipes Prisionais Municipais	125.000,00	46.327,06	46.327,06	37,06
CEO	69.300,00	25.740,00	25.740,00	37,14
Laboratório Regional de Prótese Dentária	25.000,00	5.469,75	5.469,75	21,88
Outros Repasses	10.000,00	2.279,06	2.279,06	22,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	20.120.000,00	896.688,39	896.688,39	4,46
Oxigenoterapia Domiciliar	120.000,00	58.978,80	58.978,80	49,15
Cirurgias Eletivas	1.000.000,00	837.709,59	837.709,59	83,77
FAECs	10.000.000,00	-	-	-
Outros Repasses	9.000.000,00	-	-	-
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.610.000,00	589.393,06	589.393,06	36,61
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	9.900,00	-	-	-
GESTÃO DO SUS	9.900,00	0,00	0,00	-
CONVÊNIOS	499.900,00	200.000,00	200.000,00	40,01
TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.801.000,00	701.593,02	701.593,02	38,96

RENDIMENTOS BANCÁRIOS	1.033.100,00	3.045.119,70	3.045.119,70	294,76
DOAÇÕES COVID	20.000,00	38.910,09	38.910,09	194,55
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	1.100,00	22,88	22,88	2,08
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	420.700,00	856.610,08	856.610,08	203,61
DEMAIS RECEITAS	12.900,00	517.185,53	517.185,53	40,09
REPASSE PREFEITURA	239.769.966,00	92.087.243,16	92.087.243,16	38,41
TOTAL DE RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	522.650.666,00	179.041.577,04	179.041.577,04	34,26

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 27/05/2022.

Análise

Recursos da União

Recursos Atenção Básica:

- Capitação Ponderada, a partir da parcela de fevereiro, houve um incremento de R\$ 869.015,89 (se comparar a janeiro/2022) pelo credenciamento de 50 novas equipes de ESFs e aumento do critério populacional.
- Desempenha SUS - teve um aumento considerando também o credenciamento de novas equipes, elevando o valor em R\$ 140.255,34. Outros recursos – Recurso recebido referente à Portaria 4036 de 29/12/2021, implementação de políticas de promoção da equidade em saúde – SAPS;

Recursos da Assistência de Media e Alta Complexidade:

- Estruturação da Atenção Especializada - Portaria 3453 – Emenda nº 90550002 - Parlamentar: Dep. Gilson Marques – Equipamentos para a Policlínica.
- Outros Incentivos – Valores repassados mensalmente referentes à: Integrasus, IAC, OPO, Fideps; valores que repassamos aos hospitais.
- Teto MAC – incrementos recebidos: R\$ 300.000,00 emenda de relatoria, parlamentar: Dep. Coronel Armando;

Recursos Covid:

- R\$ 1.345.500,00 foram destinados aos hospitais, R\$ 138.758,05 para aquisição de medicamentos e R\$ 1.804.132,00 destinados ao Fundo Municipal de Saúde para aplicação em ações e serviços de saúde na rede própria;

Recursos do Estado

Atenção Básica: recebimento de valores referentes à amortização da dívida pública da Atenção Primária relativa ao Acordo Judicial do pagamento dos atrasados (última parcela do acordo em 21/02/2022).

Houve um aumento no co-financiamento de 2021 para 2022 em R\$ 133.895,00 a partir da competência de fevereiro pelo credenciamento de novas unidades de ESFs;

Convênios: Convênio firmado entre o Fundo Municipal de Saúde e o Governo do Estado de Santa Catarina, 2021TR002396, para custeio do laboratório pós-Covid 19 no valor de R\$ 200.000,00.

Indenizações, Restituições e Ressarcimentos: R\$ 723.747,61 referente a devoluções de recursos dos hospitais nas prestações de contas ao Fundo. R\$ 2.634,83 em auditorias nas contas da empresa OI telefonia. R\$ 130.227,64 em descontos da folha de pagamento dos servidores.

Demais Receitas: R\$ 236.990,85 pagamento de preceptoria, conforme Lei 1.113 de 19/05/2017. R\$ 268.568,40 estudo de impacto de vizinhança do empreendimento a ser implantado à Rua Frederico Jensen, s/n e deverá ser investido na ampliação do ESF Armando Odebrech.

Comparativo

TABELA - Receitas para o financiamento da saúde, 2020 a 2022, I quadrimestre, Blumenau/SC

RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2020	2021	2022
DA UNIÃO	82.100.455,69	82.516.511,65	78.912.523,02
DO ESTADO	10.798.697,79	2.841.794,84	2.882.369,56
TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	466.824,19	590.204,63	701.593,02
REPASSE PREFEITURA	71.988.887,82	86.281.751,19	92.087.243,16

Fonte: Sistema ERP. Consulta em 27/05/2022.

Análise do comparativo

Considerando os repasses da união de 2020 e 2021, temos um repasse referente à Covid em 2020 de R\$ 12.361.596,07 e em 2021 um repasse de R\$ 10.544.000,00 no primeiro quadrimestre de cada ano; Já a receita no ano de 2022 teve um aumento significativo, comparada a de 2020: 8,44% a mais. E comparada a 2021, esse aumento foi de 5,07%. No decorrer do ano de 2022 este percentual tende a subir, considerando o aumento nas transferências voluntárias da atenção básica.

Nos repasses do estado podemos apenas destacar o aumento do co-financiamento devido ao credenciamento de 50 novas equipes de ESFs.

As taxas de vigilância sanitária superaram a previsão de receita e devem ultrapassar a arrecadação de dois milhões no ano, se mantiverem o mesmo ritmo de arrecadações nos próximos quadrimestres.

Considerações finais

Destacamos que o Município aplicou **21,86** % da receita resultante de impostos e transferências em Saúde, não só cumprindo o mínimo estabelecido pela Constituição Federal como ultrapassando em **6,86%** o limite legal de 15%.

Analisando por subfunção, o município aplica em atenção básica o equivalente a 84,72% de todo o gasto do quadrimestre, e em assistência de média e alta complexidade 35,75%. E 84,52% em vigilância epidemiológica. Com estes dois percentuais chegando a mais de 80% podemos observar o quanto são subfinanciados pelos demais entes da federação.

Observa-se que a maior parte das despesas com Saúde ainda são originadas de recursos próprios do Município, o que representou 61,58% da despesa total com ações e serviços públicos liquidadas no primeiro quadrimestre.

No tocante à utilização dos recursos em saúde, para gerir uma parte da Saúde Pública no Município, o Fundo Nacional e Fundo Estadual de Saúde repassaram no primeiro quadrimestre de 2022 o equivalente a 46,85% das receitas transferidas nas contas do Fundo Municipal de Saúde para aplicação em ações e serviços públicos de saúde, o repasse da Prefeitura Municipal representa 52,75%.

Por fim, vale destacar a os esforços para correta utilização dos recursos, com vistas a garantir à melhoria na assistência e vigilância em saúde, respeitadas as regras e limites estabelecidos em cada bloco de financiamento e demais instrumentos.

10. AUDITORIAS

O componente municipal de Auditoria no período de janeiro a abril/2022 trabalhou com auditorias de rotina, auditorias planejadas e auditorias esporádicas, por demanda circunstancial.

Na auditoria de rotina é realizada auditoria analítica prévia ao faturamento das AIHS dos prestadores hospitalares HSA e HSI, em listagens específicas contendo:

- todas as cirurgias de alta e média complexidade,
- cirurgias múltiplas,
- todas as cirurgias seqüenciais em Ortopedia, em Neurologia, em Oncologia e outros procedimentos;
- cirurgias de curta permanência,
- OPMs (órteses, próteses e materiais);
- quantidades de exames diagnósticos,
- materiais e procedimentos periféricos a maior,
- partos normais e cesarianas de alto risco,
- Covid 19,
- duplicidade de AIHS,
- mutirão;
- recém-nascidos .

Essa modalidade de Auditoria obedece a agenda mensal do DATASUS, cumprindo o requisito do Ministério da Saúde para que Blumenau tenha gestão plena dos recursos do SUS.

No universo da Auditoria Hospitalar, 10.872 AIHS foram auditadas analiticamente na tela do computador, 1.781 AIHS foram auditadas presencialmente no prontuário físico do hospital e dessas, 513 foram corrigidas antes do processamento no DATASUS (faturamento). Foram emitidas Notas técnicas de advertência e recomendações aos prestadores hospitalares.

Na Auditoria de rotina também realizamos auditoria administrativa de 13 solicitações de pagamento adicional de procedimentos - Colangiopancreatografiaendoscópicaretrógada (CPRE) e Quimioembolização.

Na Auditoria planejada realizamos auditoria na habilitação de Gestaçã de Alto Risco (GAR), desde a identificação do risco aos 3 meses de gravidez até o tratamento pós cirúrgico tanto da mãe quanto do recém nascido, no prestador hospitalar habilitado (HSA) e na rede da atenção básica do SUS.

A segunda Auditoria planejada foi realizada em todos os prestadores de Ultrassonografia do Município.

Ambas as Auditorias planejadas culminaram com Relatórios de conformidades e não conformidades, e encaminhamentos ao prestador e ao Gestor, com recomendações de ajustes e correções. Outras auditorias diversas não planejadas que chegam por demanda são realizadas, incluindo respostas às demandas da ouvidoria e outros; análises de processos de novas habilitações solicitadas pelos prestadores.

TABELA – Auditorias realizadas, I quadrimestre, 2022, Blumenau/SC

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
CA 0/22	SETOR DE CONTROLE E AVALIAÇÃO	SEMUS AUDITORIA	CNES 5444462 SEMUS	Verificar critica de sistema	Andamento
Recomendações	EM ANDAMENTO NO SIGILO				
Encaminhamentos	EM ANDAMENTO NO SIGILO				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 06.07/22.U	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	EM SIGILO = PRESTADOR DE EXAMES DE ULTRASOM	Verificar a regularidade da execução do contrato firmado entre Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau-SC e tendo como foco principal, a qualidade dos laudos de US	Concluído
Recomendações	Ajustar os laudos de acordo com as constatações enviadas neste relatório. Criar mecanismos de monitoramento entre os prestadores contratados em Ultrassonografia, para análise da qualidade de laudos (amostras) mensais.				
Encaminhamentos	enviado relatórios nr 21.12.01 e 22.03.28 ao prestador				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
NT 025 INCA HSA	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSA CNES 2558254	Advertencia em relação à Nota técnica 025/2022 INCA sobre o código 041608008-1 Reconstrução com Retalho Miotúneo em Oncologia	Concluído
Recomendações	O emprego, a autorização e o ressarcimento dos Procedimentos Terapêuticos existentes na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS são feitos pela norma/regulamentação ministerial.				
Encaminhamentos	OFICIO 05/22 AO PRESTADOR. ANEXO A NOTA TECNICA 025 DO INCA				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
RSqHMVL1	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HMVI CNES 2522209	Auditoria analitica de 852 AIHs, INCLUSIVE 33 REJEITADAS PELO SISTEMA	Concluído
Recomendações	correção de 24 AIHs não conformes antes do processamento				
Encaminhamentos	5 EMAILS ENVIADOS AO PRESTADOR				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
NT 025 INCA HSI	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSI CNES 2558246	Advertencia em relação à Nota técnica 025/2022 INCA sobre o código 041608008-1 Reconstrução com Retalho Miocutâneo em Oncologia	Concluído

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	O emprego, a autorização e o ressarcimento dos Procedimentos Terapêuticos existentes na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS são feitos pela norma/regulamentação ministerial.				
Encaminhamentos	OFICIO 04/22 AO PRESTADOR. ANEXO A NOTA TECNICA 025 DO INCA				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
MM 2+7+8+11/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSI CNES 2558246	Auditoria de cobranças administrativas EM 13 AIHs para confirmar a realização do procedimento Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE) e quimioembolização em pacientes pré ou pos transplantados.	Concluído
Recomendações	CONFORME				
Encaminhamentos	MEMORANDO AO CONTROLE E AVALIAÇÃO PARA ORDENAÇÃO DO PAGAMENTO COM O "DE ACORDO" DO SECRETARIO.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
RSI 1a4 /2022	GESTOR MUNICIPAL	SEMUS AUDITORIA	HSI CNES 2558246	Auditoria analitica de 4.242 AIHs, sendo 640. auditadas "In Loco"	Concluído
Recomendações	Corrigir 116 AIHs Irregulares antes do Faturamento				
Encaminhamentos	Correções realizadas na AIH				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
OU 01.22	OUVIDORIA	SEMUS AUDITORIA	EM SIGILO	Verificar a aplicação de recursos	Andamento
Recomendações	EM ANDAMENTO NO SIGILO				
Encaminhamentos	EM ANDAMENTO NO SIGILO				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 01.08/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSA n CNES 2558254	Auditoria Operativa In Loco, nas Habilitações: Hosp Amigo da Criança (1416); Un de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II ç UTIN II (2610); Un de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional ç UCINCO (2802); Unde Cuidados Intermediários Neonatal Canguru ç UCINCA (2803).	Andamento

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 09/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSA n CNES 2558254	Advertir que CBO de enfermeiro não é compatível com o código 03.10.01.004-7 PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.	Concluído
Recomendações	Cumprir com o estabelecido na Portaria de Consolidação GM/MS no 01 de 28/09/2017, artigo 131, inciso VI, em que a unidade deverá assegurar a veracidade das informações.				
Encaminhamentos	OFICIO ENVIADO AO PRESTADOR				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 03/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSA n CNES 2558254	Nota Técnica e Advertência	Concluído
Recomendações	aplicar corretamente os códigos, CIDS e caráter de internações, seguindo a regra de acordo com a descrição do SIGTAP, Manual da AIH e Manual de Oncologia do Ministério da Saúde (para os códigos oncológicos).				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
of 02/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSI CNES 2558246	Nota Técnica e Advertência	Concluído
Recomendações	Aplicar corretamente os códigos, CIDS e caráter de internações, seguindo a regra de acordo com a descrição do SIGTAP, Manual da AIH e Manual de Oncologia do Ministério da Saúde (para os códigos oncológicos).				
Encaminhamentos	OFICIO AO PRESTADOR				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
MM 005/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SEMUS AUDITORIA	HSI CNES 2558246	Auditar o procedimento solicitado 04.09.01.059-6 - URETEROLITOTRIPSIA TRANSURETEROSCÓPICA da Decisão judicial No 5032817-33.2021.8.24.0008/SC	Concluído
Recomendações	A diária hospitalar e os materiais acima citados já estão pagos através da AIH número 4221106018350. Não está incluso na Tabela SIGTAP apenas a Fibra Laser Holmium, cabendo o pagamento do valor de R\$883,00.				
Encaminhamentos	MEMORANDO ENVIADO AO GESTOR				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
RSA 1 a 04/22	GESTOR SMS BLUMENAU	SMS BLUMENAU	HSA n CNES 2558254	Auditoria analítica de 5.778 AIHs, sendo 1.141 auditadas in loco	Concluído
Recomendações	corrigir 373 irregulares antes do Faturamento				
Encaminhamentos	Correções realizadas na AIH				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online